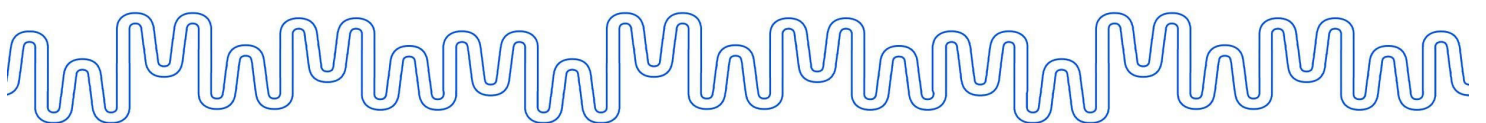




Informações contábeis intermediárias

GRUPO MULTILASER S.A.

**Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2026**



Índice

	Página
Relatório da administração	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)	19
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	21
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025	27

GRUPO MULTILASER REPORTA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 142,2 MM E CAIXA LÍQUIDO DE R\$ 405,9 MM NO 2T26

São Paulo, 12 de agosto de 2026 – O Grupo Multilaser S.A. (B3: MLAS3) anuncia hoje seus resultados do 2º trimestre de 2026. As Informações Contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as orientações técnicas e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com o padrão internacional de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As taxas de variação e somatórias constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números.

Destaques do 2T26			
	2T26	1T26	2T25
Receita Líquida	R\$ 959,8 MM +3,2% vs. 2T25	R\$ 872,7 MM	R\$ 929,7 MM
Lucro Bruto	R\$ 329,3 MM +42,5% vs. 2T25	R\$ 265,0 MM	R\$ 231,1 MM
Margem Bruta	34,3% +9,5 p.p. vs. 2T25	30,4%	24,9%
EBITDA	R\$ 119,2 MM +R\$ 88,4 MM vs. 2T25	R\$ 96,5 MM	R\$ 30,8 MM
Margem EBITDA	12,4% + 9,1 p.p. vs. 2T25	11,1%	3,3%
Lucro Líquido	R\$ 142,2 MM +R\$ 122,4 MM vs. 2T25	R\$ 123,4 MM	R\$ 19,8 MM

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos os resultados do segundo trimestre de 2026 (2T26) com a mesma disposição dos trimestres anteriores: reconhecer o que foi construído, sem tratar como concluído um trabalho que segue em andamento. A **Receita Líquida** Consolidada totalizou **R\$ 959,8 milhões** no período, **crescimento de 3,2% na comparação com o 2T25** e avanço sequencial de 10,0% frente ao 1T26. No acumulado do semestre, a Receita Líquida somou R\$ 1.832,5 milhões, 8,2% acima do 6M25. A evolução das vendas foi acompanhada pela captura de rentabilidade: o **Lucro Bruto** consolidado alcançou **R\$ 329,3 milhões** (+42,5% vs. 2T25), com **Margem Bruta de 34,3%** — expansão de **9,5 p.p.** na comparação anual. Essa expansão reflete a disciplina na aplicação do *pricing* para o repasse de preços e a gestão de portfólio, beneficiando-se também da comercialização de estoques formados em períodos de câmbio favorável.

A rentabilidade bruta transferiu-se para a geração operacional. O **EBITDA** situou-se em **R\$ 119,2 milhões**, com **Margem EBITDA de 12,4%** — avanço de 9,1 p.p. frente ao 2T25 —, e alcançou R\$ 215,7 milhões no acumulado do semestre. O indicador reflete o avanço da Margem Bruta somado às iniciativas de eficiência de custo, que atuam sobre despesas variáveis, como fretes e comissões, e sobre a estrutura fixa da operação. Abaixo da linha operacional, as amortizações de principal executadas de forma disciplinada nos ciclos anteriores reduziram o custo de serviço da dívida e contribuíram para o **Lucro Líquido de R\$ 142,2 milhões** no 2T26, que leva o resultado do semestre a R\$ 265,6 milhões.

Entre as **oportunidades capturadas** no período, destacamos o desempenho da vertical de OEM e memórias, que sustentou o avanço do segmento Corporativo; a continuidade das vendas a órgãos governamentais e dos contratos B2B. São ganhos concretos, capturados dentro de um plano em execução. A sustentação desses resultados passa pela **gestão do capital de giro**, com atenção prioritária ao estoque de menor giro. Estabelecemos frentes distintas de atuação para esses produtos: nas linhas de eletrônicos, a diretriz é rentabilizar a venda e preservar margem; nas demais categorias priorizadas para redução, o objetivo é acelerar o escoamento e converter estoque em caixa. Essa segmentação busca corrigir o inventário sem comprometer o valor do portfólio principal.

A disciplina na alocação de recursos segue fortalecendo a estrutura de capital, com **Caixa Líquido de R\$ 405,9 milhões** ao final do trimestre — o maior patamar da nossa série recente e uma reversão da Dívida Líquida de R\$ 157,9 milhões do 2T25. É um resultado do trabalho de toda a equipe ao longo deste ciclo de transformação, que segue em curso. O primeiro semestre mostra consistência na expansão de margens e na geração de caixa, sustentada pela eficiência operacional, pela execução do *pricing* e pelo custo dos estoques formados em um período de câmbio mais favorável. Esse nível de capitalização nos dá solidez e flexibilidade diante de um **ciclo de custos mais pressionado**, marcado por altas nos custos globais de componentes e pela elevação do frete marítimo internacional, **que deverão pressionar a margem bruta no segundo semestre**. Não tratamos esse cenário como equacionado: ele exigirá execução, e é para isso que a estrutura financeira construída até aqui foi preparada.

Para proteger os resultados alcançados e sustentar o desempenho diante desse cenário de pressão de custos, a nossa execução operacional está direcionada a quatro frentes:

- **Eficiência de Custo:** reduzir despesas operacionais e custo de produto, capturando eficiência de forma estrutural para compensar a compressão esperada da margem bruta no segundo semestre.
- **Planejamento & Caixa:** aumentar a assertividade do planejamento logístico, reduzindo rupturas em produtos essenciais, evitando a formação de estoques de baixo giro e reforçando a geração de caixa.
- **Pricing Ativo:** manter o time de *pricing* atuante e responsivo para repassar custos de forma modular e defender as margens, com estratégias individualizadas por família de produtos e canal de distribuição.
- **Marcas Próprias:** retomar volume de vendas e consolidar a rentabilidade das nossas marcas proprietárias, fortalecendo o portfólio principal.

Encerramos o semestre cientes de que a segunda metade do ano exigirá maior rigor na gestão operacional. A nossa estrutura de capital atual, fundamentada em forte posição de liquidez e baixo endividamento, oferece a base de segurança para absorver a volatilidade do mercado sem abrir mão da busca por rentabilidade. O trabalho de transformação não está concluído, e seguiremos executando o planejamento com pragmatismo, ajustando a operação às novas dinâmicas de custo e mantendo o foco na geração de valor.

Agradecemos a confiança da nossa equipe, dos nossos parceiros e dos nossos acionistas. Seguimos em frente.

André Poroger

CEO



Resultados Consolidados



RESULTADOS CONSOLIDADOS 2T26

Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Líquida	959,8	872,7	10,0%	929,7	3,2%	1.832,5	1.693,5	8,2%
Lucro Bruto	329,3	265,0	24,3%	231,1	42,5%	594,3	412,3	44,1%
Margem Bruta (%)	34,3%	30,4%	3,9 p.p.	24,9%	9,5 p.p.	32,4%	24,3%	8,1 p.p.
EBITDA	119,2	96,5	23,5%	30,8	286,6%	215,7	36,3	493,7%
Margem EBITDA (%)	12,4%	11,1%	1,4 p.p.	3,3%	9,1 p.p.	11,8%	2,1%	9,6 p.p.
Lucro Líquido	142,2	123,4	15,2%	19,8	619,1%	265,6	84,4	214,7%
Margem Líquida (%)	14,8%	14,1%	0,7 p.p.	2,1%	12,7 p.p.	14,5%	5,0%	9,5 p.p.

Receita Líquida

A **Receita Líquida** do **Grupo Multilaser** atingiu **R\$ 959,8 milhões no 2T26**, representando um **avanço de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior** (R\$ 929,7 milhões no 2T25) e um **crescimento sequencial de 10,0% frente ao 1T26**. No acumulado do semestre, a Receita Líquida somou R\$ 1.832,5 milhões, avanço de 8,2% frente ao 6M25. O crescimento foi impulsionado pelo desempenho do segmento Corporativo, que reportou faturamento de R\$ 607,5 milhões, com alta de 29,4% na comparação anual e de 21,6% na comparação sequencial, reforçando a contribuição das operações B2B e governamentais para o faturamento da Companhia.

Em contrapartida, os segmentos de consumo operaram sob a diretriz de **rentabilidade em detrimento de volume**. Os segmentos **Consumer Tech** e o **Consumer Especializado** registraram receitas de R\$ 281,2 milhões (-20,0% vs. 2T25) e R\$ 71,1 milhões (-34,6% vs. 2T25), respectivamente. A retração de volume nestes canais reflete a estratégia da Companhia de atuar de forma disciplinada, despriorizando o *sell-in* de categorias massificadas de baixo valor agregado que pressionam o capital de giro. No Consumer Especializado, a comparação anual reflete ainda o **desinvestimento da operação de tapetes higiênicos (negócio Pet)**, **concluído ao final de 2025** e já reportado nas divulgações anteriores. Vale destacar que o segmento apresentou retomada sazonal, crescendo 43,0% em relação ao 1T26.

Lucro Bruto

R\$ Milhões	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Líquida	959,8	872,7	10,0%	929,7	3,2%	1.832,5	1.693,5	8,2%
Custo da Mercadoria Vendida	(630,5)	(607,8)	3,7%	(698,6)	-9,7%	(1.238,3)	(1.281,2)	-3,3%
CMV % da RL	-65,7%	-69,6%	3,9 p.p.	-75,1%	9,5 p.p.	-67,6%	-75,7%	8,1 p.p.
Lucro Bruto	329,3	265,0	24,3%	231,1	42,5%	594,3	412,3	44,1%
Margem Bruta (%)	34,3%	30,4%	3,9 p.p.	24,9%	9,5 p.p.	32,4%	24,3%	8,1 p.p.

O **Lucro Bruto** atingiu **R\$ 329,3 milhões** no 2T26, avanço de 42,5% na comparação anual (R\$ 231,1 milhões no 2T25). A **Margem Bruta** alcançou **34,3%**, expansão de 9,5 p.p. sobre o 2T25 e de 3,9 p.p. sobre o 1T26. No acumulado do semestre, o Lucro Bruto somou R\$ 594,3 milhões (+44,1% vs. 6M25), com Margem Bruta de 32,4% (+8,1 p.p.). A melhora na Margem Bruta do período decorre tanto da antecipação de pedidos como do repasse de preços realizados no primeiro semestre de 2026. Analisando por segmento, a evolução ocorreu de forma abrangente: o segmento **Corporativo** reportou Lucro Bruto de R\$ 182,5 milhões (+115,1% vs. 2T25), elevando sua Margem Bruta para 30,0% (+12,0 p.p.); em **Consumer Tech**, os ajustes de portfólio sustentaram Lucro Bruto de R\$ 112,8 milhões, com margem de 40,1% (+12,3 p.p. vs. 2T25); e o **Consumer Especializado** alcançou Margem Bruta de 47,8% (+3,3 p.p. vs. 2T25). Com a elevação do custo de reposição, puxada pelas



RESULTADOS CONSOLIDADOS 2T26

altas globais em memórias e pela pressão nos fretes, **a Companhia projeta compressão da margem bruta no segundo semestre** e a manutenção deste patamar exigirá disciplina. A política de *pricing* seguirá como um dos instrumentos de defesa da Companhia, repassando as novas condições de custo à cadeia para mitigar essa compressão.

Despesas Operacionais

R\$ Milhões	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Despesas com Vendas	(213,6)	(178,4)	19,7%	(196,3)	8,8%	(392,1)	(370,1)	5,9%
% da Receita Líquida	-22,3%	-20,4%	1,8 p.p.	-21,1%	1,1 p.p.	-21,4%	-21,9%	-0,5 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(34,5)	(34,0)	1,3%	(34,6)	-0,3%	(68,5)	(69,4)	-1,3%
% da Receita Líquida	-3,6%	-3,9%	-0,3 p.p.	-3,7%	-0,1 p.p.	-3,7%	-4,1%	-0,4 p.p.
Outras Receitas/Despesas Operacionais	24,3	30,7	-20,8%	17,4	39,6%	54,9	36,3	51,3%
% da Receita Líquida	2,5%	3,5%	-1,0 p.p.	1,9%	0,7 p.p.	3,0%	2,1%	0,9 p.p.
Despesas Operacionais	(223,9)	(181,8)	23,1%	(213,5)	4,8%	(405,7)	(403,2)	0,6%
% da Receita Líquida	-23,3%	-20,8%	2,5 p.p.	-23,0%	0,4 p.p.	-22,1%	-23,8%	-1,7 p.p.
Resultado Operacional	105,4	83,2	26,8%	17,6	500,1%	188,6	9,1	1974,6%

As **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$ 223,9 milhões** no 2T26, avanço de 4,8% na comparação anual (R\$ 213,5 milhões no 2T25) e de 23,1% na comparação sequencial (R\$ 181,8 milhões no 1T26). No trimestre, as despesas cresceram acima da Receita Líquida (+3,2%), elevando sua representatividade para 23,3% da receita — 0,4 p.p. acima do 2T25 —, movimento concentrado nas despesas comerciais associadas à execução do plano de escoamento de estoques. **No acumulado do semestre, a relação segue em melhora:** as Despesas Operacionais representaram 22,1% da Receita Líquida no 6M26, ganho de eficiência de 1,7 p.p. frente ao 6M25, com crescimento nominal de apenas 0,6% sobre uma receita 8,2% maior. Mais importante do que o crescimento das despesas no período, os ganhos trazidos pela melhora da Margem Bruta no 2T26 superaram o aumento das despesas, garantindo um salto expressivo de 26,8% no Resultado Operacional da Companhia vs. 1T26.

Despesas com Vendas: totalizaram R\$ 213,6 milhões no trimestre, com crescimento nominal de 8,8% vs. 2T25. Em termos relativos, representaram 22,3% da Receita Líquida, aumento de 1,1 p.p. vs. 2T25 (21,1%) e de 1,8 p.p. vs. 1T26 (20,4%). O movimento concentra-se na linha de despesas comerciais, que reflete o esforço de escoamento de estoques, impacto de verbas comerciais e o mix de canais do período. No acumulado do semestre, a rubrica representou 21,4% da Receita Líquida, diluição de 0,5 p.p. frente ao 6M25.

Despesas Gerais e Administrativas: Somaram R\$ 34,5 milhões no 2T26, com **redução de 0,3%** vs. 2T25, representando 3,6% da Receita Líquida — **uma diluição de 0,1 p.p.** na comparação anual frente aos **3,7%** do 2T25, contribuindo de forma consistente para a melhora do perfil de despesas da Companhia. Nos últimos trimestres, o controle dessa linha de despesas tem sido um trabalho contínuo de otimização e adequação da estrutura, com olhar atento aos custos fixos da operação, não refletindo necessariamente as variações da receita no período. A Companhia segue capturando ganhos de eficiência, incluindo aqui o uso de inteligência artificial.

Outras Receitas/Despesas Operacionais: Apresentaram resultado líquido positivo de R\$ 24,3 milhões no 2T26, avanço de 39,6% frente ao 2T25, impulsionado pelo reconhecimento dos Créditos Financeiros (Lei da Informática) vinculados à produção nacional, líquidos dos investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D).

O conjunto dessas dinâmicas culminou em um **Resultado Operacional** de R\$ 105,4 milhões no 2T26 — **crescimento de 26,8% frente ao 1T26** e avanço de R\$ 87,8 Milhões em relação ao 2T25 (R\$ 17,6 milhões). No acumulado do semestre, o Resultado Operacional atingiu R\$ 188,6 milhões, ante R\$ 9,1 milhões no 6M25. O resultado evidencia a convergência entre expansão de Margem Bruta e disciplina na gestão de despesas, dois vetores que a Companhia tem priorizado de forma consistente.



RESULTADOS CONSOLIDADOS 2T26

EBITDA

R\$ Milhões	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Lucro Líquido	142,2	123,4	15,2%	19,8	619,1%	265,6	84,4	214,7%
Resultado Financeiro Líquido	(36,6)	(41,6)	-11,9%	(9,9)	269,4%	(78,2)	(85,0)	-8,1%
IR e CS Corrente e Diferido	(0,2)	1,3	-	7,6	-	1,1	9,7	-88,7%
Depreciação e Amortização	13,8	13,4	3,1%	13,3	3,8%	27,1	27,2	-0,4%
EBITDA	119,2	96,5	23,5%	30,8	286,6%	215,7	36,3	493,7%
Margem EBITDA (%)	12,4%	11,1%	1,4 p.p.	3,3%	9,1 p.p.	11,8%	2,1%	9,7 p.p.

O **EBITDA** totalizou **R\$ 119,2 milhões** no 2T26, crescimento de 286,6% em relação ao 2T25 e avanço sequencial de 23,5% frente ao 1T26. No acumulado do semestre, o indicador atingiu R\$ 215,7 milhões, evolução de 493,7% frente ao mesmo período do ano anterior. O avanço reflete a conversão da expansão da Margem Bruta em resultado operacional, **sem a influência de ajustes extraordinários no período**.

A **Margem EBITDA** alcançou **12,4%** no trimestre, ganho de 9,1 p.p. na comparação anual e de 1,4 p.p. sobre o 1T26. No semestre, a margem alcançou 11,8%, avanço de 9,6 p.p. frente aos 2,1% reportados no 6M25. A proteção desta rentabilidade operacional no segundo semestre exigirá rigor na gestão da cadeia de suprimentos e no repasse de preços, de forma a mitigar o efeito da elevação dos custos de reposição sobre a margem.

Resultado Financeiro*

R\$ Milhões	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receitas Financeiras	60,9	55,0	10,7%	27,2	123,9%	116,0	51,8	124,0%
Despesas Financeiras	(27,6)	(48,5)	-43,1%	(43,8)	-37,1%	(76,1)	(81,6)	-6,7%
Variação Cambial	3,3	35,0	-90,7%	26,5	-87,7%	38,3	114,8	-66,7%
Resultado Financeiro Líquido	36,6	41,6	-11,9%	9,9	269,4%	78,2	85,0	-8,1%

*Nota: Houve reclassificações entre as linhas de Receitas Financeiras, Despesas Financeiras e Variação Cambial, não alterando o Resultado Financeiro Líquido dos períodos.

O **Resultado Financeiro** Líquido consolidou-se **positivo em R\$ 36,6 milhões no 2T26**, o que representa um avanço de 269,4% em relação ao 2T25 e uma retração de 11,9% frente ao 1T26. No acumulado do semestre, o saldo positivo atingiu R\$ 78,2 milhões. As Receitas Financeiras totalizaram R\$ 60,9 milhões no trimestre, com crescimento de 123,9% na base anual e avanço de 10,7% sequencialmente. No acumulado de seis meses, estas receitas somaram R\$ 116,0 milhões, alta de 124,0% frente ao 6M25. Essa expansão reflete a rentabilidade das aplicações financeiras e a gestão de tesouraria, suportada diretamente pela robusta posição de caixa e equivalentes mantida e gerida pela Companhia ao longo do período.

A estrutura de capital se mostra mais eficiente, com redução de 37,1% nas **Despesas Financeiras** em relação ao 2T25, finalizando o período em R\$ 27,6 milhões. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior (1T26), a redução foi de 43,1%. Este movimento reflete a diminuição do custo de serviço da dívida, viabilizada pelas amortizações de principal executadas nos exercícios anteriores. A Variação Cambial contribuiu com R\$ 3,3 milhões positivos no trimestre, ante R\$ 26,5 milhões no 2T25 e R\$ 35,0 milhões no 1T26 — evidenciando que a contribuição cambial ao resultado foi substancialmente menor neste trimestre. A combinação da redução das despesas financeiras com a remuneração do caixa disponível reduz a sensibilidade do resultado a pressões associadas ao endividamento bancário.



RESULTADOS CONSOLIDADOS 2T26

Lucro Líquido

R\$ Milhões	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Líquida	959,8	872,7	10,0%	929,7	3,2%	1.832,5	1.693,5	8,2%
Lucro Bruto	329,3	265,0	24,3%	231,1	42,5%	594,3	412,3	44,1%
Margem Bruta (%)	34,3%	30,4%	3,9 p.p.	24,9%	9,5 p.p.	32,4%	24,3%	8,1 p.p.
Lucro Líquido	142,2	123,4	15,2%	19,8	619,1%	265,6	84,4	214,7%
Margem Líquida (%)	14,8%	14,1%	0,7 p.p.	2,1%	12,7 p.p.	14,5%	5,0%	9,5 p.p.

A Companhia encerrou o 2T26 com **Lucro Líquido de R\$ 142,2 milhões**, crescimento de 619,1% em relação ao 2T25 e avanço sequencial de 15,2% frente ao 1T26. A **Margem Líquida** situou-se em **14,8%**, ganho de 12,7 p.p. na comparação anual e de 0,7 p.p. no trimestre. No acumulado do semestre, o Lucro Líquido alcançou R\$ 265,6 milhões, crescimento de 214,7% sobre o 6M25, com a Margem Líquida passando de 5,0% para 14,5%. O resultado é sustentado pela expansão da Margem Bruta e pela disciplina na gestão de despesas, e incorpora ainda o Resultado Financeiro Líquido positivo de R\$ 36,6 milhões e uma carga tributária efetiva reduzida no período. Trata-se de mais um passo na trajetória de recuperação da operação, que segue em curso.

A sustentação deste patamar de resultado nos próximos ciclos exigirá disciplina na execução da nossa estratégia de capital de giro e de preços. Diante da pressão nos custos globais, a Companhia atua no repasse das novas tabelas de custo via *pricing* para defender a margem final. Paralelamente, a administração mantém o foco na redução estrutural do estoque, escoando os produtos de menor giro para destravar o capital retido. O objetivo é que a rentabilidade se converta em geração efetiva de caixa, equilibrando a redução de passivos com o fortalecimento das categorias comerciais prioritárias do nosso portfólio.

Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período	624,6	656,5	-4,9%	472,9	32,1%	656,5	744,6	-11,8%
Lucro antes do IR e Contribuição Social	142,0	124,7	13,9%	27,5	416,8%	266,7	94,1	183,4%
Caixa gerado nas atividades operacionais	235,6	65,8	258,1%	64,9	262,9%	301,4	(265,4)	-
Caixa aplicado nas atividades de Investimento	(14,4)	(14,7)	-1,9%	(11,9)	20,7%	(29,1)	(27,1)	7,4%
Caixa aplicado nas atividades de Financiamento	(67,9)	(80,7)	-15,8%	(25,0)	171,8%	(148,6)	51,8	-
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(0,4)	(2,3)	-82,6%	(2,0)	-79,8%	(2,7)	(4,9)	-45,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa ao final do período	777,5	624,6	24,5%	498,9	55,8%	777,5	498,9	55,8%

O Grupo Multilaser encerrou o 2T26 com posição de Caixa e Equivalentes de R\$ 777,5 milhões — crescimento de 55,8% na comparação com o mesmo período do ano passado (R\$ 498,9 milhões no 2T25) e avanço de 24,5% frente ao 1T26, movimento que demonstra um patamar de segurança estrutural.

O destaque do período foi a **Geração de Caixa nas Atividades Operacionais**, que atingiu **R\$ 235,6 milhões** no trimestre — ante R\$ 64,9 milhões no 2T25 e R\$ 65,8 milhões no 1T26 —, acumulando R\$ 301,4 milhões no semestre e revertendo o consumo de R\$ 265,4 milhões registrado no 6M25. A geração reflete a gestão ativa do capital de giro, com contribuição relevante da realização de créditos tributários e da estabilização dos níveis de estoque, aliada ao plano de escoamento do inventário de menor giro descrito na Mensagem da Administração.

Nas **Atividades de Investimentos**, foram consumidos R\$ 14,4 milhões no trimestre, mantendo a disciplina na aplicação de capital. Nas **Atividades de Financiamentos**, a saída totalizou R\$ 67,9 milhões, decorrente das amortizações sistemáticas de principal que vêm sendo executadas, em linha com a política de desalavancagem mantida para reduzir o custo do serviço da dívida mesmo em um ambiente de juros restritivos.



RESULTADOS CONSOLIDADOS 2T26

Considerando todos os fluxos e a variação cambial negativa de R\$ 0,4 milhão no trimestre, o nível de liquidez atual demonstra a solidez da estrutura financeira da Companhia: uma operação capaz de financiar o ciclo de capital de giro, avançar na adequação dos estoques e, simultaneamente, reduzir o endividamento bruto para R\$ 371,5 milhões, encerrando o trimestre com **R\$ 405,9 milhões em Caixa Líquido**.

Dívida Líquida

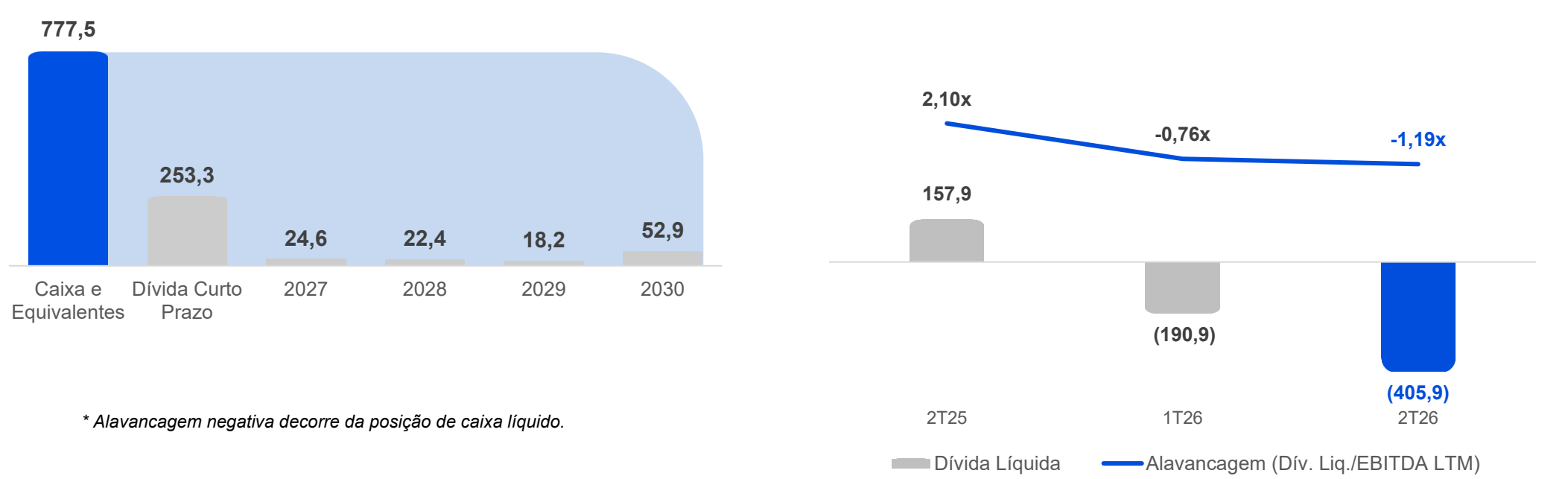
R\$ Milhões	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%
Dívida Bruta	371,5	433,7	-14,3%	656,8	-43,4%
Empréstimos e Financiamentos (CP)	253,3	263,1	-3,7%	439,6	-42,4%
% sobre Dívida Bruta	68,2%	60,7%		66,9%	
Empréstimos e Financiamentos (LP)	118,2	170,6	-30,8%	217,1	-45,6%
% sobre Dívida Bruta	31,8%	39,3%		33,1%	
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(777,5)	(624,6)	24,5%	(498,9)	55,8%
Dívida Líquida (Caixa Líquido)	(405,9)	(190,9)	112,7%	157,9	-
Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA LTM)	-1,19x	-0,76x		2,10x	

O Grupo Multilaser encerrou o 2T26 com **Caixa Líquido de R\$ 405,9 milhões** — avanço de 112,7% frente ao 1T26 (R\$ 190,9 milhões) e reversão da Dívida Líquida de R\$ 157,9 milhões registrada no 2T25. Essa trajetória reflete a combinação entre geração de caixa operacional consistente, gestão disciplinada do capital de giro e rigor na alocação de capital consolidados ao longo do último ano.

A Dívida Bruta seguiu sua trajetória de desalavancagem, encerrando o trimestre em R\$ 371,5 milhões — queda de 14,3% vs. 1T26 (R\$ 433,7 milhões) e de 43,4% vs. 2T25 (R\$ 656,8 milhões), resultado das amortizações consistentes realizadas pela Companhia. Em termos de perfil, 68,2% da dívida (R\$ 253,3 milhões) concentra-se no curto prazo e 31,8% (R\$ 118,2 milhões) no longo prazo.

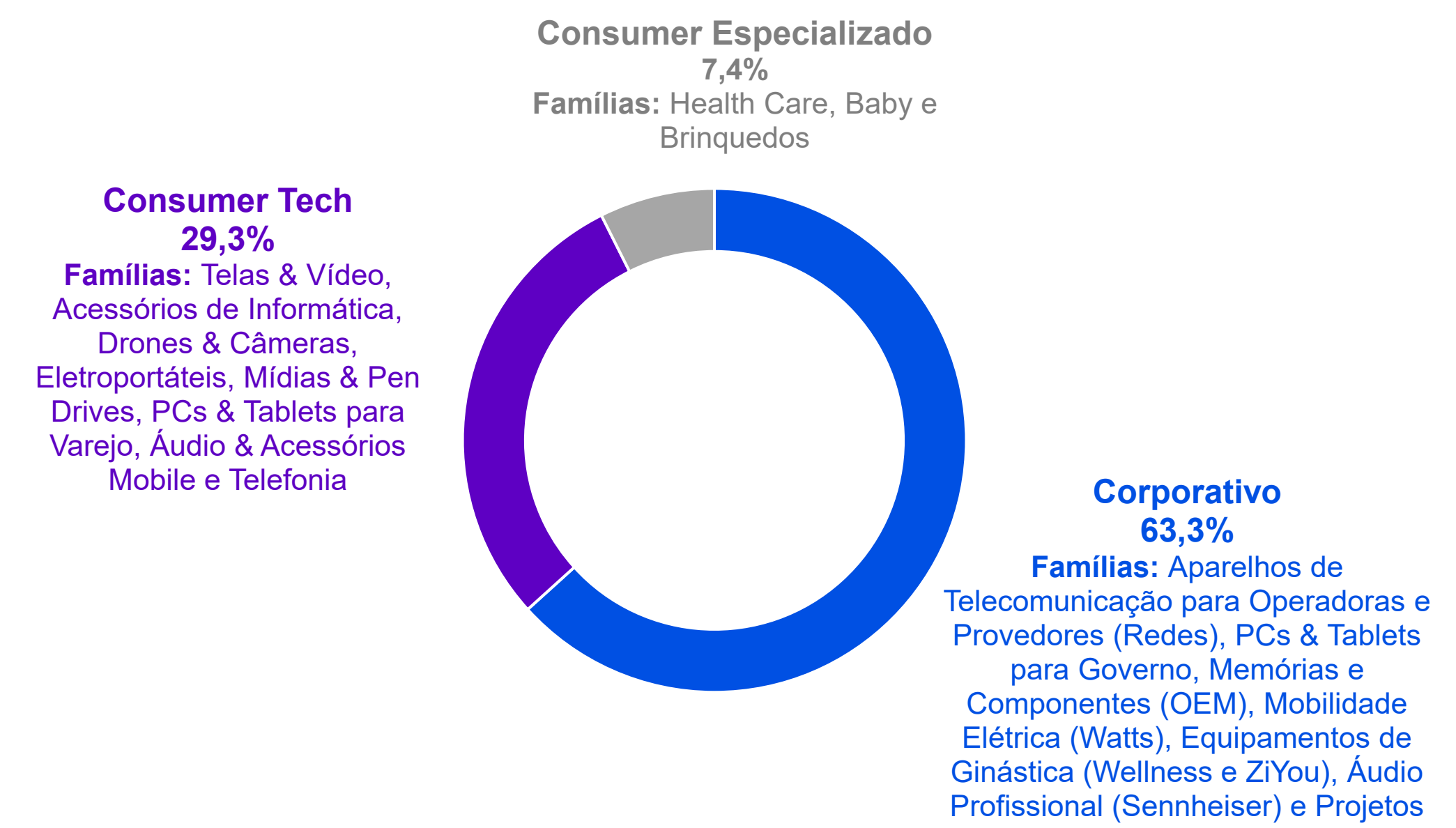
O conforto da posição de liquidez é o elemento central desse quadro: o Caixa e Equivalentes de R\$ 777,5 milhões — crescimento de 55,8% vs. 2T25 — cobre os empréstimos e financiamentos de curto prazo em aproximadamente 3,1 vezes, conferindo à Companhia ampla margem de segurança financeira e capacidade de execução mesmo em um ambiente macroeconômico restritivo.

Endividamento, Alavancagem* e Cronograma de Amortização da Dívida



SEGMENTOS OPERACIONAIS

Participação na Receita Líquida 2T26



Corporativo

R\$ Milhões	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Líquida	607,5	499,5	21,6%	469,4	29,4%	1.107,0	770,8	43,6%
Lucro Bruto	182,5	134,5	35,7%	84,8	115,1%	316,9	126,6	150,4%
Margem Bruta (%)	30,0%	26,9%	3,1 p.p.	18,1%	12,0 p.p.	28,6%	16,4%	12,2 p.p.

O segmento **Corporativo** registrou **Receita Líquida de R\$ 607,5 milhões** no 2T26, crescimento de 29,4% frente ao 2T25 e de 21,6% na comparação sequencial com o 1T26. No acumulado do semestre, a receita do segmento somou R\$ 1.107,0 milhões (+43,6% vs. 6M25). O **Lucro Bruto** atingiu **R\$ 182,5 milhões** no trimestre, elevando a **Margem Bruta para 30,0%**, evolução de 12,0 p.p. na base anual; no semestre, a margem alcançou 28,6% (+12,2 p.p. vs. 6M25). O avanço da rentabilidade apoiou-se no desempenho das categorias de **OEM**, **Redes** e **Governo**, bem como na atuação da frente de *pricing* para o repasse de custos e a defesa das margens comerciais nesta vertical de negócios.

Em paralelo, a Companhia executa um plano de adequação para as categorias de desempenho abaixo do esperado. A diretriz para essas frentes é o escoamento tático, com foco em geração de caixa. O objetivo é readequar o nível de inventário à demanda efetiva dos mercados B2B e governamental, liberando capital sem comprometer as margens das operações centrais do segmento.

Consumer Tech

R\$ Milhões	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Líquida	281,2	323,5	-13,1%	351,7	-20,0%	604,7	734,6	-17,7%
Lucro Bruto	112,8	107,8	4,7%	97,9	15,3%	220,6	204,6	7,8%
Margem Bruta (%)	40,1%	33,3%	6,8 p.p.	27,8%	12,3 p.p.	36,5%	27,8%	8,6 p.p.

A **Receita Líquida** do segmento **Consumer Tech** totalizou **R\$ 281,2 milhões** no 2T26, retração de 20,0% na comparação com o 2T25 e queda sequencial de 13,1% frente ao 1T26. No semestre, a receita somou R\$ 604,7 milhões (-17,7% vs. 6M25). O recuo no faturamento decorre da aplicação da estratégia de *pricing*, que prioriza a rentabilidade das operações e o repasse de custos em detrimento de volumes com menor margem. Em especial, a queda de receita é resultado do reposicionamento na categoria de **Telas & Vídeo** que ocorre desde o 1T26. O reflexo dessa adequação de portfólio evidencia-se no **Lucro Bruto**, que avançou 15,3% e atingiu **R\$ 112,8 milhões** no trimestre, com **Margem Bruta de 40,1%** — expansão de 12,3 p.p. sobre o 2T25 e de 6,8 p.p. em relação ao 1T26, beneficiada também pelo escoamento de estoques formados sob taxas de câmbio favoráveis nos trimestres anteriores. No semestre, o Lucro Bruto do segmento somou R\$ 220,6 milhões (+7,8% vs. 6M25), com margem de 36,5% (+8,6 p.p.).

Para os próximos trimestres, a prioridade operacional do segmento é a gestão do estoque, de forma a adequar o capital empregado e preparar a operação para a pressão de alta nos custos globais de componentes e fretes. O plano de escoamento do inventário de maior cobertura segue com foco nas linhas de eletrônicos, principalmente **Telas**, para as quais a decisão é rentabilizar a venda de forma controlada, preservando a rentabilidade mesmo com a redução do faturamento.

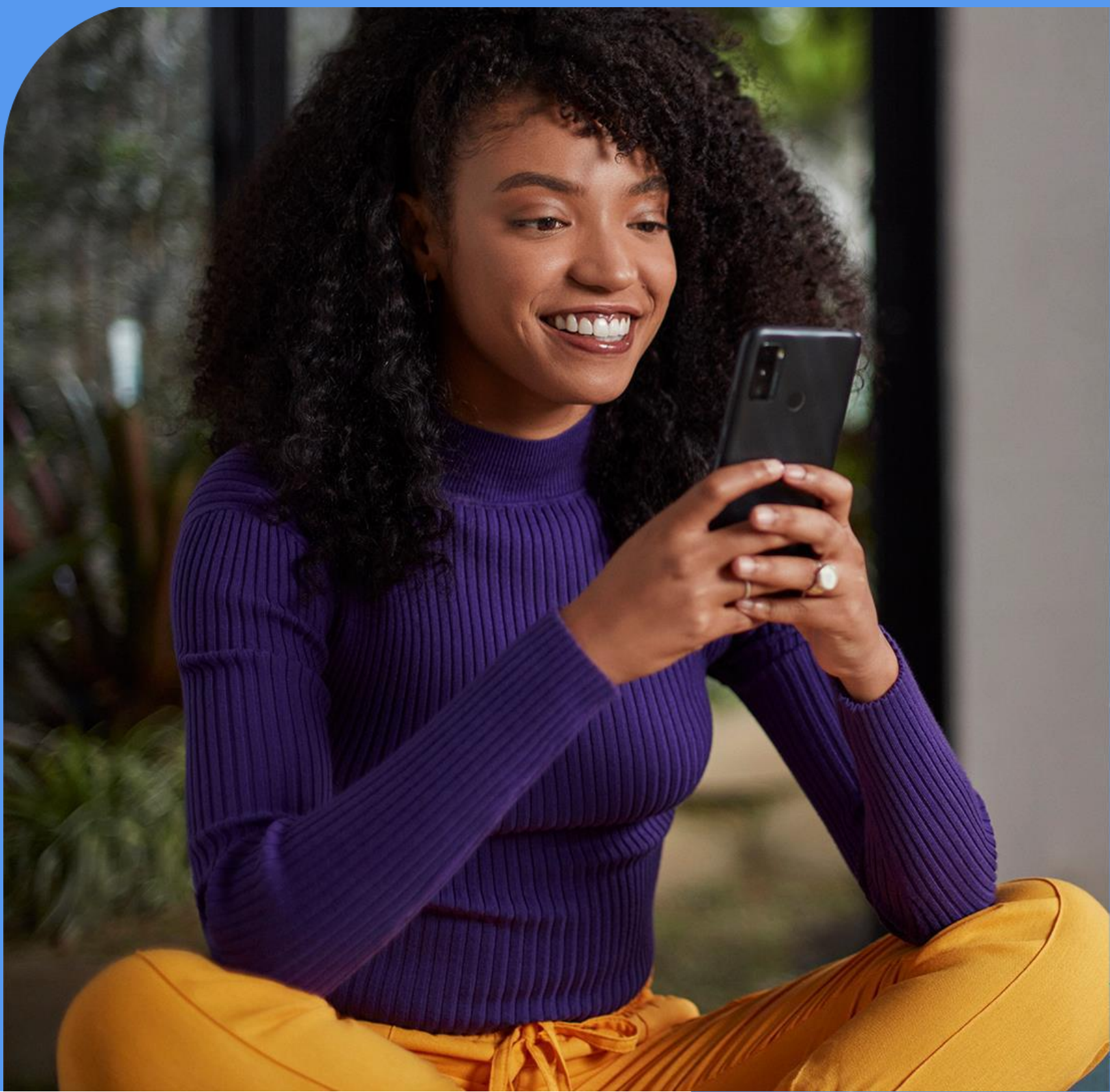
Consumer Especializado

R\$ Milhões	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Líquida	71,1	49,7	43,0%	108,6	-34,6%	120,8	188,1	-35,8%
Lucro Bruto	34,0	22,8	49,5%	48,4	-29,7%	56,8	81,2	-30,0%
Margem Bruta (%)	47,8%	45,8%	2,1 p.p.	44,5%	3,3 p.p.	47,0%	43,1%	3,9 p.p.

O segmento **Consumer Especializado** registrou **Receita Líquida de R\$ 71,1 milhões** no 2T26, avanço sequencial de 43,0% frente ao 1T26 e retração de 34,6% na comparação com o 2T25. No acumulado do semestre (6M26), a receita somou R\$ 120,8 milhões, queda de 35,8% em relação ao 6M25. O recuo na base anual reflete, principalmente, o **desinvestimento da operação de tapetes higiênicos (negócio Pet), concluído ao final de 2025**, somado à decisão de reduzir volumes e descontinuar o fornecimento a canais que não atingiam os patamares mínimos de rentabilidade. Essa seletividade comercial reflete-se na linha de **Lucro Bruto**, que totalizou **R\$ 34,0 milhões** no trimestre e elevou a **Margem Bruta para 47,8%** — o maior percentual entre os segmentos da Companhia, com ganhos de 3,3 p.p. sobre o 2T25 e de 2,1 p.p. frente ao 1T26. No semestre, a margem bruta da divisão consolidou-se em 47,0%, aumento de 3,9 p.p. em relação ao 6M25.

A sustentação dessa margem nos próximos ciclos depende da execução das frentes de planejamento de caixa e precificação. O segmento ainda concentra estoques de menor giro, cuja diretriz é o escoamento tático, priorizando a conversão em caixa e a adequação do capital de giro. Em paralelo, a frente de *pricing* atua de forma contínua no restante do portfólio para repassar os aumentos de custos logísticos e sustentar o nível de rentabilidade alcançado no primeiro semestre.

grupo **Multilaser**



Anexos

Balanco Patrimonial (R\$ Milhões)

Ativo	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	777,5	624,6	24,5%	498,9	55,8%
Contas a Receber	1.244,1	1.274,8	-2,4%	1.205,8	3,2%
Estoques	1.447,6	1.444,0	0,3%	1.609,4	-10,1%
Derivativos	0,9	0,0	-	2,1	-55,4%
Impostos a Recuperar	337,9	308,5	9,5%	276,4	22,2%
Despesas Antecipadas	17,1	23,3	-26,6%	14,3	19,7%
Outros Ativos	18,1	18,9	-4,6%	13,8	31,0%
Total do Ativo Circulante	3.843,2	3.694,2	4,0%	3.620,7	6,1%
Ativo Não Circulante					
Impostos Diferidos	125,7	125,7	0,0%	132,8	-5,3%
Impostos a Recuperar	555,3	603,0	-7,9%	749,6	-25,9%
Contas a Receber	109,6	104,7	4,6%	96,8	13,2%
Depósitos Judiciais	21,6	22,0	-2,0%	32,0	-32,6%
Partes Relacionadas	83,0	84,3	-1,6%	29,5	181,2%
Outros Ativos	47,1	52,2	-9,8%	21,2	122,3%
Propriedades para Investimentos	3,0	3,4	-12,7%	5,0	-40,5%
Investimentos	0,0	0,0	-	71,5	-
Derivativos	0,0	0,0	-	2,0	-
Imobilizado	380,4	372,8	2,0%	372,0	2,2%
Intangível	33,6	33,1	1,6%	51,4	-34,5%
Fundos de investimentos	125,6	126,9	-1,1%	139,0	-9,7%
Ativos de Direito de Uso	44,4	35,0	26,8%	22,9	93,9%
Total do Ativo Não Circulante	1.529,2	1.563,3	-2,2%	1.725,7	-11,4%
Total do Ativo	5.372,4	5.257,5	2,2%	5.346,4	0,5%
Passivo	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%
Passivo Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	253,3	263,1	-3,7%	439,6	-42,4%
Fornecedores	1.243,2	1.255,2	-1,0%	1.039,1	19,6%
Obrigações Trabalhistas e Sociais	63,2	48,5	30,3%	56,5	12,0%
Parcelamentos Fiscais	62,2	58,3	6,6%	65,1	-4,5%
Obrigações Tributárias	22,0	23,9	-7,9%	26,7	-17,3%
Derivativos	8,9	9,9	-9,9%	46,7	-80,9%
Obrigações com Garantia	35,1	38,1	-7,9%	32,9	6,8%
Passivos de Arrendamento	13,0	12,7	2,7%	10,5	23,6%
Outros Passivos	74,3	61,9	20,1%	24,9	198,9%
Passivo de contrato com clientes	13,2	1,0	1212,8%	28,7	-53,9%
Total do Passivo Circulante	1.788,5	1.772,6	0,9%	1.770,6	1,0%
Passivo Não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	118,2	170,6	-30,8%	217,1	-45,6%
Obrigações Fiscais	13,8	13,6	1,6%	218,1	-93,7%
Parcelamentos Fiscais	82,1	83,3	-1,5%	118,6	-30,8%
Obrigações Trabalhistas e Sociais	25,4	24,9	2,3%	23,0	10,5%
Provisão para Riscos Processuais, Cíveis e Fiscais	78,3	77,1	1,6%	13,1	495,9%
Passivos de Arrendamento	34,2	24,7	38,7%	14,5	135,2%
Instrumentos Financeiros	0,9	1,4	-40,7%	0,0	-
Total do Passivo Não Circulante	352,8	395,6	-10,8%	604,5	-41,6%
Patrimônio Líquido					
Capital Social	1.713,4	1.713,4	0,0%	1.713,4	0,0%
Ajuste Acumulado de Conversão	(1,2)	(0,8)	53,2%	1,4	-
Gastos com Emissão de Ações	(58,3)	(58,3)	0,0%	(58,3)	0,0%
Reservas de Capital	975,4	975,4	0,0%	975,4	0,0%
Reserva Legal	0,0	0,0	-	88,7	-
Reserva de Incentivos Fiscais	0,0	0,0	-	163,5	-
Reserva de Retenção de Lucros	356,1	356,1	0,0%	0,0	-
Reserva para Compra de Ações em Tesouraria	0,0	0,0	-	22,7	-
Ações em Tesouraria	(20,0)	(20,0)	-0,1%	(20,0)	-0,1%
Lucro (Prejuízo) Acumulado	265,6	123,4	115,2%	84,4	214,7%
Total do Patrimônio Líquido	3.231,1	3.089,2	4,6%	2.971,2	8,7%
Total do Passivo e do P. Líquido	5.372,4	5.257,5	2,2%	5.346,4	0,5%

Demonstração de Resultados (R\$ Milhões)

	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Líquida	959,8	872,7	10,0%	929,7	3,2%	1.832,5	1.693,5	8,2%
Custo da Mercadoria Vendida	(630,5)	(607,8)	3,7%	(698,6)	-9,7%	(1.238,3)	(1.281,2)	-3,3%
Custo de Materiais	(578,7)	(574,0)	0,8%	(636,2)	-9,0%	(1.152,7)	(1.136,5)	1,4%
Com Pessoal	(32,7)	(28,6)	14,3%	(45,7)	-28,6%	(61,3)	(91,3)	-32,9%
Depreciação/Amortização	(5,4)	(5,3)	3,2%	(7,1)	-23,7%	(10,7)	(14,2)	-24,9%
Outros	(13,7)	0,1	-	(9,5)	44,4%	(13,6)	(39,1)	-65,3%
Lucro Bruto	329,3	265,0	24,3%	231,1	42,5%	594,3	412,3	44,1%
Receitas (Despesas) Operacionais								
Despesas com Vendas	(213,6)	(178,4)	19,7%	(196,3)	8,8%	(392,1)	(370,1)	5,9%
Comerciais	(113,4)	(82,4)	37,7%	(78,8)	43,9%	(195,8)	(151,7)	29,1%
Distribuição	(47,4)	(46,6)	1,6%	(56,6)	-16,3%	(94)	(101,4)	-7,4%
Promoções e Marketing	(26,7)	(21,0)	26,8%	(28,3)	-5,8%	(47,7)	(55,5)	-14,0%
Pós-Venda	(17,9)	(18,3)	-2,0%	(23,8)	-24,7%	(36,2)	(46,4)	-22,0%
Créditos de Liquidação Duvidosa	(8,3)	(10,1)	-18,1%	(8,8)	-5,9%	(18,4)	(15,0)	22,5%
Gerais e Administrativas	(34,5)	(34,0)	1,3%	(34,6)	-0,3%	(68,5)	(69,4)	-1,3%
Com Pessoal	(14,2)	(12,6)	12,3%	(14,7)	-3,6%	(26,8)	(25,5)	5,0%
Serviços Profissionais	(4,4)	(6,6)	-34,2%	(2,7)	61,6%	(11,0)	(8,3)	33,2%
Tecnologia e Comunicação	(9,9)	(8,8)	12,3%	(9,7)	1,7%	(18,7)	(21,5)	-13,3%
Aluguéis, Seguros, Viagens, Outras	(6,1)	(6,0)	1,3%	(7,5)	-18,7%	(12,1)	(14,2)	-14,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	24,3	30,7	-20,8%	17,4	39,6%	54,9	36,3	51,3%
Crédito Financeiro (Lei 13.969)	51,9	48,9	6,0%	42,6	21,7%	100,8	83,4	20,8%
Pesquisa & Desenvolvimento	(19,2)	(19,8)	-3,1%	(25,5)	-24,6%	(39,1)	(49,1)	-20,5%
Créditos Extemporâneos	0,1	3,0	-98,2%	0,9	-94,0%	3,0	2,1	41,5%
Indenizações, intermediações, vendas de imobilizado e demais receitas	(0,6)	4,6	-	1,7	-	4,0	8,1	-51,4%
Autos de infração tributária	(2,4)	(0,2)	924,6%	(3,0)	-20,7%	(2,6)	(5,6)	-53,6%
Provisões tributárias, trabalhistas e outras	(0,9)	(0,3)	209,8%	2,2	-	(1,2)	2,2	-
Reversão de provisões para contingências	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	(1,4)	-
Indenizações e multas contratuais, perdas de imobilizado e demais despesas	(4,5)	(5,5)	-17,8%	(1,6)	185,9%	(10,0)	(3,5)	185,5%
Resultado Operacional	105,4	83,2	26,8%	17,6	500,1%	188,6	9,1	1974,6%
Receitas Financeiras	60,9	55,0	10,7%	27,2	123,9%	116,0	51,8	124,0%
Despesas Financeiras	(27,6)	(48,5)	-43,1%	(43,8)	-37,1%	(76,1)	(81,6)	-6,7%
Variação Cambial Líquida	3,3	35,0	-90,7%	26,5	-87,7%	38,3	114,8	-66,7%
Lucro antes do IR e CS	142,0	124,7	13,9%	27,5	416,9%	266,7	94,1	183,4%
IR e CS Corrente	0,2	-1,3	-	-6,9	-	(1,1)	(9,0)	-87,7%
IR e CS Diferidos	0,0	0,0	-	-0,8	-	0,0	(0,8)	-
Lucro Líquido	142,2	123,4	15,2%	19,8	619,3%	265,6	84,4	214,7%

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)

R\$ Milhões	2T26	1T26	Δ%	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	142,0	124,7	13,9%	27,5	416,8%	266,7	94,1	183,4%
Ajustes por:								
Variação cambial não realizada	22,8	(42,2)	-	(22,8)	-	(19,5)	(118,2)	-83,5%
Despesas de juros líquidos	13,1	9,6	37,0%	13,2	-1,0%	22,7	26,4	-14,0%
Depreciação e amortização	13,8	13,4	3,1%	13,3	3,8%	27,1	27,2	-0,4%
Resultado da alienação de imobilizado e baixa de arrendamento	0,0	(0,0)	-	3,2	-	(0,0)	4,8	-
Baixa/(reversão) de impairment	0,4	0,0	-	0,0	-	0,4	0,0	-
Ajuste ao valor presente de contas a receber	9,6	(3,6)	-	4,9	96,8%	6,0	6,0	-0,2%
Ajuste ao valor presente de estoque	(8,2)	(6,6)	23,5%	(9,6)	-14,6%	(14,9)	(22,7)	-34,6%
Ajuste ao valor presente de fornecedor	1,4	8,3	-82,6%	10,7	-86,4%	9,8	17,2	-43,1%
Estimativa para perdas com crédito de liquidação duvidosa	12,2	9,5	28,6%	8,8	38,2%	21,6	14,4	50,6%
Perda estimativa para ajuste ao valor realizável do estoque	2,3	(8,6)	-	2,8	-15,3%	(6,3)	11,9	-
Provisão para riscos processuais, cíveis e tributários	(1,4)	(5,0)	-72,4%	(1,9)	-28,5%	(6,4)	(3,5)	80,9%
Provisões para garantias	(3,0)	(0,8)	302,0%	0,0	-	(3,8)	(1,5)	146,6%
Crédito Financeiro	(51,9)	(48,9)	6,0%	(42,6)	21,7%	(100,8)	(83,4)	20,8%
Resultado financeiro com Precatórios	(0,1)	0,6	-	(4,2)	-98,5%	0,5	(5,6)	-
Valor Justo Fundos de Investimento e Contrato de mútuo	(1,5)	(4,0)	-63,3%	(1,4)	5,8%	(5,4)	(5,9)	-7,7%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos sem efeito caixa	0,3	28,1	-98,9%	49,2	-99,4%	28,4	99,1	-71,4%
Lucro Ajustado ao Caixa	151,9	74,4	104,3%	51,0	197,8%	226,3	60,2	276,0%
Variações patrimoniais								
Contas a receber	4,1	77,2	-94,7%	(132,6)	-	81,4	(91,2)	-
Estoques	2,2	(89,3)	-	92,7	-97,6%	(87,0)	(101,3)	-14,1%
Créditos tributários	70,4	31,9	121,0%	14,2	396,1%	102,3	(68,7)	-
Outros ativos	14,0	0,4	3435,8%	(0,9)	-	14,4	6,2	133,0%
Fornecedores	(38,2)	55,4	-	52,7	-	17,2	(22,5)	-
Obrigações tributárias	0,9	(20,4)	-	(8,5)	-	(19,5)	(9,7)	101,6%
Contas a pagar	39,9	(14,6)	-	13,4	198,3%	25,4	(2,4)	-
Derivativos pagos/recebidos	(2,8)	(30,9)	-90,9%	(4,2)	-32,9%	(33,7)	(1,2)	2745,7%
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(7,0)	(15,4)	-54,9%	(9,8)	-29,0%	(22,4)	(28,1)	-20,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,0)	(2,9)	-99,3%	(3,2)	-99,3%	(2,9)	(6,6)	-56,3%
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais	235,6	65,8	258,1%	64,9	262,9%	301,4	(265,4)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos								
Aquisição de ativo imobilizado	(15,8)	(12,0)	31,6%	(11,4)	38,6%	(27,8)	(24,6)	13,2%
Aquisição de intangível	(1,4)	0,0	-	(0,6)	156,9%	(1,4)	(0,8)	85,2%
Desinvestimento do Fundo We	4,2	0,0	-	0,0	-	4,2	0,0	-
Aporte em FIP – Govtech	(0,5)	0,0	-	0,0	-	(0,5)	0,0	-
Aporte em FIP – Indicador 2 IOT	(0,9)	(2,7)	-66,7%	0,0	-	(3,6)	(1,8)	100,0%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(14,4)	(14,7)	-1,9%	(11,9)	20,7%	(29,1)	(27,1)	7,4%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Ações em tesouraria	0,0	0,0	-	0,0	275,0%	0,0	0,0	275,0%
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	0,0	198,9	-	98,5	-	198,9	271,7	-26,8%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(62,3)	(234,1)	-73,4%	(119,5)	-47,9%	(296,3)	(211,9)	39,8%
Pagamentos de passivos de arrendamento	(5,7)	(4,8)	18,8%	(4,0)	41,6%	(10,5)	(8,0)	30,4%
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	0,0	(40,8)	-	0,0	-	(40,8)	0,0	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(67,9)	(80,7)	-15,8%	(25,0)	171,8%	(148,6)	51,8	-
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(0,4)	(2,3)	-82,6%	(2,0)	-79,8%	(2,7)	(4,9)	-45,3%
Aumento líquido/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	152,8	(31,9)	-	26,0	488,2%	120,9	(245,7)	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	624,6	656,5	-4,9%	472,9	32,1%	656,5	744,6	-11,8%
Caixa e equivalentes de caixa ao final do período	777,5	624,6	24,5%	498,9	55,8%	777,5	498,9	55,8%

DISCLAIMER

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios do Grupo Multilaser, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas em nossas expectativas, crenças e suposições em relação ao futuro da Companhia.

Tais expectativas estão sujeitas a riscos e incertezas, já que são dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional, de preço e competitividade dos produtos, da aceitação de produtos pelo mercado, de flutuações cambiais, de dificuldades de fornecimento e produção, entre outros riscos, estando, portanto, sujeitas a mudanças significativas, não se constituindo garantias de desempenho.



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12ª andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Grupo Multilaser S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo Multilaser S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Raphael Tonetto Rodrigues
Contador CRC 1SP-307.040/O-0

GRUPO MULTILASER S.A.

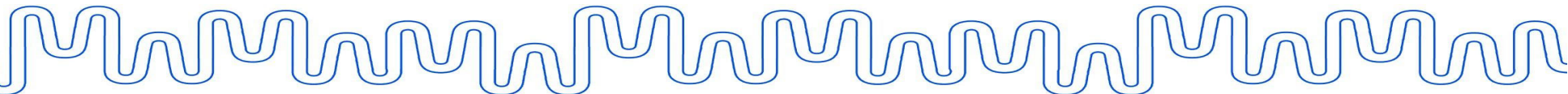
Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo					Passivo e patrimônio líquido						
	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		
		30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025		30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025	
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	5	650.502	532.944	777.450	656.538	Empréstimos e financiamentos	17	253.346	342.896	253.346	342.896
Contas a receber de clientes	6	1.203.467	1.305.886	1.244.130	1.355.728	Fornecedores	16	1.348.580	1.305.808	1.243.191	1.222.141
Partes Relacionadas	31	24.940	15.890	-	-	Obrigações trabalhistas e sociais	18	60.376	52.893	63.210	55.201
Estoques	7	1.379.107	1.266.253	1.447.632	1.339.478	Obrigações tributárias	19	18.032	21.400	22.042	26.030
Instrumentos financeiros derivativos	28.4(b)	927	3.374	927	3.374	Parcelamentos fiscais	20	62.165	68.315	62.165	68.315
Tributos a recuperar	8	314.095	239.450	337.890	257.844	Partes relacionadas	31	4.552	3.487	-	-
Despesas antecipadas		17.122	19.494	17.130	19.777	Instrumentos financeiros derivativos	28.4(b)	8.902	19.273	8.902	19.273
Juros sobre capital próprio		3.423	-	-	-	Obrigações com garantia		35.105	38.885	35.105	38.885
Outros ativos circulantes	11	2.782	10.982	18.050	21.151	Juros sobre capital próprio e dividendos		-	40.750	-	40.750
		3.596.365	3.394.273	3.843.209	3.653.890	Passivos de arrendamento	15	10.986	13.533	12.994	15.416
						Outros passivos circulantes		66.784	58.316	74.307	61.431
						Passivo de contrato com clientes		13.162	9.849	13.233	9.890
								1.881.990	1.975.405	1.788.495	1.900.228
NÃO CIRCULANTE											
Realizável a longo Prazo						Não circulante					
Tributos diferidos	29	122.206	122.206	125.735	125.735	Empréstimos e financiamentos	17	118.157	147.138	118.157	147.138
Tributos a recuperar	8	516.805	603.101	555.278	635.012	Obrigações tributárias	19	13.794	13.371	13.794	13.370
Contas a receber de clientes	6	109.583	106.955	109.571	106.947	Parcelamentos fiscais	20	82.069	91.889	82.069	91.890
Depósitos judiciais	21	21.611	24.949	21.611	24.949	Obrigações trabalhistas e sociais	18	25.436	24.281	25.436	24.281
Partes relacionadas	31	-	-	82.953	82.423	Provisão para riscos processuais	21	78.327	79.671	78.327	79.671
Outros ativos não circulantes	11	11.512	12.815	47.112	53.491	Passivos de arrendamento	15	33.659	27.235	34.202	28.814
Instrumentos financeiros derivativos	28.4(b)	-	1.772	-	1.772	Instrumentos financeiros derivativos	28.4(b)	859	-	859	-
Fundos de investimentos	10	125.551	120.244	125.551	120.244	Provisão para perda de investimentos	9	-	9.436	-	-
		907.268	992.042	1.067.811	1.150.573			352.301	393.021	352.844	385.164
Investimentos em controladas	9	561.175	564.993	-	-	Patrimônio líquido	22				
Propriedades para investimentos	12	2.987	3.420	2.987	3.420	Capital social	22	1.713.377	1.713.377	1.713.377	1.713.377
Imobilizado	13	332.295	319.821	380.377	369.964	Ajuste acumulado de Conversão		(1.158)	1.548	(1.158)	1.548
Intangível	14	22.923	23.125	33.639	33.938	Gastos com emissão de ações	22	(58.291)	(58.291)	(58.291)	(58.291)
Ativos de direito de uso	15	42.334	38.850	44.372	41.705	Reservas de capital	22	975.378	975.378	975.378	975.378
		961.714	950.209	461.375	449.027	Reserva de lucros	22	356.064	356.064	356.064	356.064
						Ações em tesouraria	22	(19.963)	(19.978)	(19.963)	(19.978)
						Resultado do período corrente		265.649	-	265.649	-
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.231.056	2.968.098	3.231.056	2.968.098
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		1.868.982	1.942.251	1.529.186	1.599.600	Total do passivo e patrimônio líquido		5.465.347	5.336.524	5.372.395	5.253.490
Total do ativo		5.465.347	5.336.524	5.372.395	5.253.490						

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora				Consolidado			
Nota Explicativa		Acumulado		2º Trimestre		Acumulado		2º Trimestre	
		2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Receita líquida de vendas	23	1.847.678	1.898.320	970.543	1.127.312	1.832.537	1.693.470	959.794	929.659
Custo dos produtos vendidos	24	(1.266.177)	(1.608.123)	(656.674)	(947.665)	(1.238.264)	(1.281.174)	(630.508)	(698.571)
Lucro bruto		581.501	290.197	313.869	179.647	594.273	412.296	329.286	231.088
(Despesas) receitas operacionais									
Com vendas	24	(381.245)	(335.298)	(207.759)	(182.646)	(392.075)	(370.063)	(213.639)	(196.337)
Gerais e administrativas	24	(65.772)	(57.794)	(32.238)	(28.816)	(68.538)	(69.437)	(34.489)	(34.559)
Resultado de equivalência patrimonial	9	2.967	43.024	5.413	1.823	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	26	61.343	87.577	27.732	36.888	54.918	36.293	24.264	17.379
Resultado antes do resultado financeiro		198.794	27.706	107.017	6.896	188.578	9.089	105.422	17.571
Receitas financeiras	25	108.990	43.611	56.982	23.316	115.981	51.782	60.940	27.219
Despesas financeiras	25	(77.022)	(63.880)	(27.448)	(35.337)	(76.064)	(81.561)	(27.589)	(43.849)
Variação cambial líquida	25	34.887	76.978	5.650	24.899	38.254	114.816	3.252	26.538
Resultado financeiro	25	66.855	56.709	35.184	12.878	78.171	85.037	36.603	9.908
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		265.649	84.415	142.201	19.774	266.749	94.126	142.025	27.479
Imposto de renda e contribuição social corrente	29	-	-	-	-	(1.100)	(8.950)	176	(6.944)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	-	-	-	-	-	(761)	-	(761)
Resultado líquido do período		265.649	84.415	142.201	19.774	(1.100)	(9.711)	176	(7.705)
Resultado atribuído aos		265.649	84.415	142.201	19.774	265.649	84.415	142.201	19.774
Acionistas controladores		265.649	84.415	142.201	19.774	265.649	84.415	142.201	19.774
Resultado líquido do período		265.649	84.415	142.201	19.774	265.649	84.415	142.201	19.774
Resultado por ação:									
Resultado por ação - básico (em R\$)		0,329005	0,102877	0,176115	0,024099	0,329005	0,102877	0,176115	0,024099
Resultado por ação - diluído (em R\$)		0,329005	0,102877	0,176115	0,024099	0,329005	0,102877	0,176115	0,024099

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	Acumulado		2° Trimestre		Acumulado		2° Trimestre	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Resultado do período	265.649	84.415	142.201	19.774	265.649	84.415	142.201	19.774
Outros resultados abrangentes que poderão ser reclassificados para o resultado								
Ajustes acumulados de conversão	(2.706)	(4.944)	(402)	(1.989)	(2.706)	(4.944)	(402)	(1.989)
Resultado abrangente total	262.943	79.471	141.799	17.785	262.943	79.471	141.799	17.785

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota Explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva de lucros				Ações em tesouraria	Ajuste acumulado de Conversão	Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para compra de Ações em Tesouraria	Reserva para Investimento				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.713.377	(58.291)	975.378	88.735	163.469	22.711	-	(19.982)	6.348	-	2.891.745
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84.415	84.415
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.944)	-	(4.944)
Baixa por bloqueio de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	4
Saldos em 30 de junho de 2025	1.713.377	(58.291)	975.378	88.735	163.469	22.711	-	(19.978)	1.404	84.415	2.971.220
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.713.377	(58.291)	975.378	94.830	163.469	22.711	75.054	(19.978)	1.548	-	2.968.098
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	265.649	265.649
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.706)	-	(2.706)
Baixa por bloqueio de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	15	-	-	15
Saldos em 30 de junho de 2026	221.713.377	(58.291)	975.378	94.830	163.469	22.711	75.054	(19.963)	(1.158)	265.649	3.231.056

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2026	2025	2026	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		265.649	84.415	266.749	94.126
Ajustes por:					
Equivalência patrimonial	9	(2.967)	(43.024)	-	-
Variação cambial não realizada		(15.940)	(118.690)	(19.468)	(118.173)
Despesas de juros líquidos		22.484	24.858	22.683	26.379
Depreciação e amortização	13 14 e 15	22.221	14.378	27.121	27.239
Resultado da alienação de imobilizado e baixa de arrendamento	13 e 15	(117)	3.828	(20)	4.756
Baixa de impairment	12	433	-	433	
Ajuste ao valor presente de contas a receber	6	5.977	5.988	5.977	5.988
Ajuste ao valor presente de estoque	7	(14.852)	(14.000)	(14.852)	(22.698)
Ajuste ao valor presente de fornecedor	16	9.772	13.081	9.772	17.164
Estimativa para perdas com crédito de liquidação duvidosa	6	19.924	18.412	21.636	14.367
Perda estimativa para ajuste ao valor realizável do estoque	7	(6.306)	7.470	(6.262)	11.890
Provisão para riscos processuais	21	(6.398)	(1.115)	(6.398)	(3.536)
Provisões para garantias		(3.780)	(1.533)	(3.780)	(1.533)
Crédito Financeiro	8	(92.757)	(73.599)	(100.836)	(83.439)
Resultado Financeiro com precatórios		537	(5.644)	537	(5.644)
Equivalência patrimonial dos Fundos de Investimento	10	(5.400)	(1.663)	(5.400)	(5.851)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos sem efeito caixa		28.400	99.144	28.400	99.144
		226.880	12.306	226.292	60.179
Variações patrimoniais					
Contas a receber de clientes	6	73.890	8.485	81.361	(91.239)
Estoques	7	(91.696)	54.009	(87.040)	(101.317)
Créditos tributários		105.012	(32.622)	102.305	(68.692)
Outros ativos		5.625	25.408	14.398	6.178
Fornecedores	16	25.920	(231.056)	17.162	(22.487)
Obrigações tributárias		(18.915)	(22.415)	(19.535)	(9.690)
Contas a pagar		21.484	(24.651)	25.383	(2.381)
Derivativos pagos/recebidos		(33.693)	(1.184)	(33.693)	(1.184)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	17	(22.374)	(28.144)	(22.374)	(28.145)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(2.881)	(6.592)
		65.254	(252.170)	75.086	(325.549)
Caixa líquido gerado / (aplicado) nas atividades operacionais		292.134	(239.864)	301.378	(265.370)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aporte em FIP - Govtech	10	(500)	-	(500)	-
Aporte em FIP - Indicador 2 IOT	10	(3.600)	(1.800)	(3.600)	(1.800)
Caixa líquido da incorporação Giga		-	761	-	-
Desinvestimento Fundo We	10	4.193	-	4.193	-
Investimento líquido em participação societária - Laser	9	(5)	-	-	-
Desinvestimento em FIP - Inova V (Watch)	9	57	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	13	(25.760)	(15.064)	(27.782)	(24.550)
Aquisição de intangível	14	(1.426)	(770)	(1.426)	(770)
		(27.041)	(16.873)	(29.115)	(27.120)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos					
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Ações em tesouraria		15	4	15	4
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	17	198.903	241.244	198.903	271.726
Pagamento de empréstimos e financiamentos	17	(296.324)	(211.935)	(296.324)	(211.935)
Pagamentos de passivos de arrendamento	15	(9.379)	(3.601)	(10.489)	(8.041)
Dividendos pagos		(40.750)	-	(40.750)	-
		(147.535)	25.712	(148.645)	51.754
Caixa líquido (aplicado) / gerado nas atividades de financiamento					
Variação cambial sobre caixa e equivalência de caixa				(2.706)	(4.944)
Aumento líquido/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		117.558	(231.025)	120.912	(245.680)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		532.944	607.474	656.538	744.553
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		650.502	376.449	777.450	498.873
		117.558	(231.025)	120.912	(245.680)
Variação líquida de caixa					

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Receitas				
Venda de mercadorias e serviços	2.277.131	2.245.583	2.284.255	2.081.617
Outras receitas	102.622	124.211	102.894	85.910
	2.379.753	2.369.794	2.387.149	2.167.527
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.428.740)	(1.595.793)	(1.399.455)	(1.289.016)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(83.545)	(184.634)	(83.353)	(150.633)
Perda / recuperação de valores ativos	7.915	(37.011)	7.357	(38.696)
	(1.504.370)	(1.817.438)	(1.475.451)	(1.478.345)
Valor adicionado bruto	875.383	552.356	911.698	689.182
Depreciação e amortização	(22.221)	(14.378)	(27.121)	(27.239)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	853.162	537.978	884.577	661.943
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	2.967	43.024	-	-
Receitas financeiras e variações cambiais	227.783	560.701	241.727	783.543
Valor adicionado total a distribuir	1.083.912	1.141.703	1.126.304	1.445.486
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	136.117	121.559	141.209	147.398
Benefícios	42.897	39.887	44.595	51.736
FGTS	10.635	9.685	11.092	11.738
	189.649	171.131	196.896	210.872
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	359.611	296.236	368.572	286.784
Estaduais	93.030	79.204	108.514	145.159
Municipais	3.320	1.283	4.185	2.197
	455.961	376.723	481.271	434.140
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	106.506	467.624	112.359	647.744
Outras	60.249	38.695	63.606	63.718
Aluguéis	5.898	3.115	6.523	4.597
	172.653	509.434	182.488	716.059
Remuneração de capitais próprios				
Lucros retidos	265.649	84.415	265.649	84.415
	265.649	84.415	265.649	84.415
Valor adicionado total distribuído	1.083.912	1.141.703	1.126.304	1.445.486

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

a) A Companhia

O Grupo Multilaser S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão) sob o código MLAS3, domiciliada no Brasil com sede na cidade de São Paulo. Possui dois complexos industriais, sendo um em Extrema – MG e o outro em Manaus – AM, com mais de 126.631 m², detentora de um portfólio abrangente e diversificado de produtos. A emissão das Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2026.

Tem como atividades preponderantes a importação, fabricação, venda, distribuição e pós-venda de diversos produtos, dentre eles tablets, smartphones, notebooks, pen drives, chips de memória, acessórios de informática, eletroportáteis, drones, instrumentos de saúde, equipamentos de redes de telecomunicações, áudio e vídeo, brinquedos e puericultura, oferecidos sob marcas próprias e marcas licenciadas, inclusive via terceirização de fabricação de produtos distribuídos a milhares de clientes varejistas e no comércio eletrônico.

Em 24 de abril de 2026, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE"), os acionistas da Companhia aprovaram a alteração da denominação social de "Grupo Multi S.A." para "Grupo Multilaser S.A.".

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía cinco empresas controladas diretas e três fundos exclusivos diretos:

- **Multilaser Indústria de Equipamentos de Informática, Eletrônicos e Ópticos Ltda. ("BRC"):** é sociedade empresária limitada fundada em 2013, também sediada no município de Extrema – MG, cujo objeto social consiste na produção de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos. A BRC atua no encapsulamento e teste de circuitos integrados de memória, sendo beneficiária do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores ("PADIS").
- **Giga Indústria e Comércio de Produtos de Segurança Eletrônica S.A. ("GIGA"):** é uma sociedade anônima de capital fechado, adquirida em março de 2017, localizada em Manaus-AM, cujo objeto social consiste na comercialização, industrialização e desenvolvimento de equipamentos eletrônicos, informática, segurança eletrônica, áudio e vídeo e fabricação das motocicletas elétricas e a combustão. Em 02 de junho de 2025, foi feita a cisão parcial da Giga, com versão do acervo líquido cindido para a incorporação de sua controladora, com sucessão de todos os bens, direitos e obrigações. Permaneceu na controlada a fabricação de motocicletas elétricas e a combustão.
- **Watts Comércio de Patinetes Elétricos e de Veículos Recreativos EIRELI. ("Watts"):** é uma sociedade empresarial, adquirida em 18 de março de 2022, com sede em Londrina, Estado do Paraná, cujo objeto social é a fabricação e comercialização de patinetes, *longboards*, motonetas e outros veículos elétricos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Multilaser Global Limited. (“Global”):** é uma sociedade limitada, fundada em 21 de março de 2022, localizada em Hong Kong, conforme o Artigo 622 da “Lei das Sociedades” de Hong Kong, cuja operação se iniciou no dia 15 de agosto de 2023, sua principal atividade consiste na comercialização de tablets e outros eletrônicos.
- **Laser Brasil Distribuição Ltda. (“Laser”):** é uma sociedade limitada, fundada em 12 de novembro de 2025, ainda em fase pré-operacional, localizada na Cidade de Serra, Estado do Espírito Santo, cujo objeto social é, principalmente, o comércio atacadista de equipamentos eletrônicos de uso pessoal e doméstico.
- **Inova V Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes (“FIP Inova V”):** Fundo de investimento exclusivo, sob a forma de condomínio fechado, regido pelo disposto nas instruções CVM 175/22 e 579/16, pelo Código ABVCAP/ANBIMA, além das Regulamentações MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação) e SUFRAMA envolvidas, bem como pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. No recorte da Zona Franca de Manaus, a Portaria Conjunta MDIC/SUFRAMA nº 1/2024 estabelece que os recursos da Lei nº 8.387/1991 podem ser aplicados em FIPs (ou fundos com classe de cotas FIP) fechados e exclusivos, dedicados à capitalização de EBTs e com referência expressa à observância da Portaria, além de exigir que a EBT investida possua estabelecimento formal na Amazônia Ocidental (ou Amapá) e utilize os recursos para o desenvolvimento do negócio (incluindo despesas de PD&I, entre outras categorias).
- **Inova XI Fundo de Investimento em Participações – Inova IA Tech Multiestratégia (“FIP Inova XI”):** Fundo de investimento exclusivo, sob a forma de condomínio fechado, regido pela regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) aplicável a fundos (incluindo a Resolução CVM nº 175/2022, referida nos normativos setoriais) e, quando utilizado como veículo de cumprimento de obrigações de PD&I com recursos incentivados, pelas regras específicas do MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação). No âmbito nacional, a Lei nº 8.248/1991 (Lei de Informática) prevê a aplicação de parcela das obrigações de PD&I via FIPs destinados à capitalização de empresas de base tecnológica EBTs (Entidade de Investimento), com a especificidade da tese de investimentos voltada às soluções em Inteligência Artificial. A Portaria MCTI nº 8.780/2024 regulamenta esses critérios para FIPs autorizados pela CVM, definindo conceitos (como EBT) e condições mínimas de estrutura e política de investimento do fundo/classe voltada exclusivamente à capitalização de EBTs, como norma complementar à CVM.
- **Inova XV Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes (“FIP Inova XV”):** Fundo de investimento exclusivo, sob a forma de condomínio fechado, regido pelo disposto nas instruções CVM 175/22 e 579/16, pelo Código ABVCAP/ANBIMA, bem como pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impactos do Conflito no Oriente Médio

A Companhia vem monitorando de perto a escalada das tensões no Oriente Médio, especificamente na região do Estreito de Ormuz. A instabilidade atual tem gerado impactos significativos na logística global, incluindo o redirecionamento de frotas para a rota do Cabo da Boa Esperança, o que resulta em aumento do transit time e dos custos operacionais (combustível e seguros). Embora as rotas principais da Companhia (notadamente China - Brasil) não transitem diretamente pela zona de conflito, o mercado global sofre efeitos sistêmicos. A Companhia estima que o redirecionamento global de frotas possa gerar um acréscimo médio de 7 a 20 dias no transit time das importações. Até o momento, a Administração entende que as medidas tomadas (negociação de longo prazo com fornecedores estratégicos com preços fixos, principalmente) são suficientes para mitigar o impacto na cadeia de suprimentos. No entanto, segue monitorando os efeitos da guerra em seu mercado de atuação para antecipar as ações para resguardar suas operações em caso necessário.

Incorporação Loja

Em 24 de abril de 2026 foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”), a incorporação da Lojas Multilaser – Comércio Varejista Ltda. (“Loja”): Loja física própria, localizada na cidade de São Paulo - SP, que possuía a operação paralisada. Como a Lojas Multilaser não possuía atividades operacionais desde junho de 2024, a Administração entendeu que a medida resultou em ganhos de eficiência administrativa e financeira e a simplificação da estrutura societária do grupo.

2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*¹ (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS® Accounting Standards*), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations)* ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations)* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração realiza uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Estas informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de informações contábeis anuais ou completas e são apresentadas com as informações e alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição e nível de detalhe de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, o que, no entendimento da Administração, proporciona entendimento sobre a posição patrimonial e desempenho da Companhia durante este período intermediário. Dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as informações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Os segmentos operacionais da Companhia refletem sua estrutura de gestão e o modo como os resultados são acompanhados pela Administração, estando alinhados à forma como os recursos são alocados e as decisões estratégicas são tomadas.

Com relação às demais práticas contábeis, não houve mudanças no período de 30 de junho de 2026 em relação às aplicáveis em 31 de dezembro de 2025.

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), bem como propriedades para investimentos tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

2.3 Uso de estimativa

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.4 Base de consolidação

Controladas e Fundo de investimento exclusivo

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas abrangem a Companhia, suas controladas e os fundos de investimento exclusivos FIP Inova V, FIP Inova XI e FIP Inova XV, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 10.

As controladas incluídas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas no período findo de 30 de junho de 2026 estão listadas a seguir:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas	Principal Atividade	País	UF	Participação	
				2026	2025
BRC	Produção de memórias	Brasil	MG	100%	100%
GIGA	Fabricação das motocicletas elétricas e a combustão.	Brasil	AM	100%	100%
Loja	Comércio varejista.	Brasil	SP	-	99,99%
Watts	Fabricação e comercialização de patinetes, longboards, motonetas e outros veículos elétricos.	Brasil	PR	100%	100%
Global	Realização compra e venda de produtos acabados com clientes e fornecedores no exterior.	Hong Kong	-	100%	100%
Laser	Comércio atacadista de equipamentos eletrônicos de uso pessoal e doméstico.	Brasil	ES	100%	100%

Fundo de investimento exclusivo	Principal Atividade	País	UF	2026	2025
FIP Inova V	Investimento em start-ups de base tecnológica	Brasil	AM	100%	100%
FIP Inova XI	Investimento em start-ups de base tecnológica	Brasil	SP	100%	100%
FIP Inova XV	Investimento em start-ups de base tecnológica	Brasil	AM	100%	100%

As controladas e os FIP's Inova V, Inova XI e Inova XV são consolidados integralmente a partir da data da sua fundação, ou a partir da data em que a Companhia obteve o seu controle efetivo.

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são elaboradas com base nas informações contábeis das controladas e dos FIP's Inova V, Inova XI e Inova XV, que utilizam as mesmas políticas contábeis em sua elaboração. O exercício social das controladas coincide com o da controladora, enquanto os dos FIP's Inova V, Inova XI e Inova tem o exercício social com início em 1º de março e encerramento no último dia de fevereiro de cada ano e, neste contexto, a Companhia realiza as adequações necessárias na consolidação.

Informações por segmento (Nota Explicativa nº 33)

A Companhia mantém, no período findo em 30 de junho de 2026, a mesma estrutura de segmentos operacionais adotada no período anterior. Não ocorreram alterações na identificação dos segmentos reportáveis ou nos critérios utilizados para monitoramento e avaliação de desempenho pela Administração.

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações contábeis separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na definição sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia utiliza os segmentos abaixo e avalia o desempenho a nível de lucro bruto operacional de cada segmento, o que propicia um melhor gerenciamento das suas operações:

- Consumer Tech;
- Corporativo;
- Consumer Especializado.

2.5 Reclassificação para melhor comparabilidade

A Administração da Companhia, com objetivo de aprimorar a apresentação das Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, realizou a reclassificação dos valores referentes a “Ganhos com derivativos e Perdas com derivativos”, anteriormente apresentados como Receitas financeiras e Despesas financeiras e passando a ser apresentados como variação cambial líquida, respectivamente nas demonstrações dos resultados do período.

Essa alteração foi efetuada estritamente entre itens das notas explicativas das Demonstrações dos Resultados e Resultado Financeiro, não gerando, portanto, impacto no resultado líquido ou nas demais informações contábeis intermediárias.

Apresentamos abaixo os efeitos dessa reclassificação nos saldos comparativos para o período findo em 30 de junho de 2025:

Demonstrações dos Resultados:

	Controladora - Acumulado			Consolidado - Acumulado		
	Originalmente apresentado 30.06.2025	Reclassificação	Reclassificado 30.06.2025	Originalmente apresentado 30.06.2025	Reclassificação	Reclassificado 30.06.2025
Receita líquida de vendas	1.898.320	-	1.898.320	1.693.470	-	1.693.470
Custo dos produtos vendidos	(1.608.123)	-	(1.608.123)	(1.281.174)	-	(1.281.174)
Lucro bruto	290.197	-	290.197	412.296	-	412.296
(Despesas) receitas operacionais						
Com vendas	(335.298)	-	(335.298)	(370.063)	-	(370.063)
Gerais e administrativas	(57.794)	-	(57.794)	(69.437)	-	(69.437)
Resultado de equivalência patrimonial	43.024	-	43.024	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	87.577	-	87.577	36.293	-	36.293
Resultado antes do resultado financeiro	27.706	-	27.706	9.089	-	9.089
Receitas financeiras	77.762	(34.151)	43.611	85.933	(34.151)	51.782
Despesas financeiras	(195.618)	131.738	(63.880)	(213.299)	131.738	(81.561)
Variação cambial líquida	174.565	(97.587)	76.978	212.403	(97.587)	114.816
Resultado financeiro	56.709	-	56.709	85.037	-	85.037
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	84.415	-	84.415	94.126	-	94.126
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	(8.950)	-	(8.950)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(761)	-	(761)
	-	-	-	(9.711)	-	(9.711)
Lucro líquido do período	84.415	-	84.415	84.415	-	84.415
Resultado atribuído aos						
Acionistas controladores	84.415	-	84.415	84.415	-	84.415
Lucro líquido do período	84.415	-	84.415	84.415	-	84.415

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora - 2º Trimestre			Consolidado - 2º Trimestre		
	Originalmente apresentado 30.06.2025	Reclassificação	Reclassificado 30.06.2025	Originalmente apresentado 30.06.2025	Reclassificação	Reclassificado o 30.06.2025
Receita líquida de vendas	1.127.312	-	1.127.312	929.659	-	929.659
Custo dos produtos vendidos	(947.665)	-	(947.665)	(698.571)	-	(698.571)
Lucro bruto	179.647	-	179.647	231.088	-	231.088
(Despesas) receitas operacionais						
Com vendas	(182.646)	-	(182.646)	(196.337)	-	(196.337)
Gerais e administrativas	(28.816)	-	(28.816)	(34.559)	-	(34.559)
Resultado de equivalência patrimonial	1.823	-	1.823	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	36.888	-	36.888	17.379	-	17.379
Resultado antes do resultado financeiro	6.896	-	6.896	17.571	-	17.571
Receitas financeiras	47.853	(24.537)	23.316	51.756	(24.537)	27.219
Despesas financeiras	(106.789)	71.452	(35.337)	(115.301)	71.452	(43.849)
Varição cambial líquida	71.814	(46.915)	24.899	73.453	(46.915)	26.538
Resultado financeiro	12.878	-	12.878	9.908	-	9.908
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	19.774	-	19.774	27.479	-	27.479
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	(6.944)	-	(6.944)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(761)	-	(761)
	-	-	-	(7.705)	-	(7.705)
Lucro líquido do período	19.774	-	19.774	19.774	-	19.774
Resultado atribuído aos						
Acionistas controladores	19.774	-	19.774	19.774	-	19.774
Lucro líquido do período	19.774	-	19.774	19.774	-	19.774

Resultado Financeiro:

	Controladora - Acumulado			Consolidado - Acumulado		
	Originalmente apresentado 30.06.2025	Reclassificação	Reclassificado 30.06.2025	Originalmente apresentado 30.06.2025	Reclassificação	Reclassificado 30.06.2025
Receitas financeiras						
Rendimentos de aplicação financeira	18.390	-	18.390	23.321	-	23.321
Juros ativos	3.360	-	3.360	4.825	-	4.825
Atualizações monetárias ativas	4.065	-	4.065	4.717	-	4.717
Ajustes a valor presente	11.996	-	11.996	11.996	-	11.996
Ganhos com derivativos	34.151	(34.151)	-	34.151	(34.151)	-
Outras	5.800	-	5.800	6.923	-	6.923
	77.762	(34.151)	43.611	85.933	(34.151)	51.782
Despesas financeiras						
Juros passivos	(23.438)	-	(23.438)	(25.297)	-	(25.297)
Atualizações monetárias passivas	(14.764)	-	(14.764)	(23.896)	-	(23.896)
Perdas com derivativos	(131.738)	131.738	-	(131.738)	131.738	-
Despesas bancárias	(8.887)	-	(8.887)	(11.341)	-	(11.341)
Ajustes a valor presente	(12.542)	-	(12.542)	(16.625)	-	(16.625)
Outras despesas	(4.249)	-	(4.249)	(4.402)	-	(4.402)
	(195.618)	131.738	(63.880)	(213.299)	131.738	(81.561)
Variações cambiais líquida						
Variações cambiais ativas	490.365	-	490.365	707.929	-	707.929
Variações cambiais passivas	(315.800)	-	(315.800)	(495.526)	-	(495.526)
Ganhos com derivativos	-	34.151	34.151	-	34.151	34.151
Perdas com derivativos	-	(131.738)	(131.738)	-	(131.738)	(131.738)
	174.565	(97.587)	76.978	212.403	(97.587)	114.816
Resultado financeiro líquido	56.709	-	56.709	85.037	-	85.037

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora - 2º Trimestre			Consolidado - 2º Trimestre		
	Originalmente apresentado 30.06.2025	Reclassificação	Reclassificado 30.06.2025	Originalmente apresentado 30.06.2025	Reclassificação	Reclassificado 30.06.2025
Receitas financeiras						
Rendimentos de aplicação financeira	8.002	-	8.002	10.547	-	10.547
Juros ativos	1.367	-	1.367	2.644	-	2.644
Atualizações monetárias ativas	3.322	-	3.322	3.482	-	3.482
Ajustes a valor presente	6.364	-	6.364	6.364	-	6.364
Ganhos com derivativos	24.537	(24.537)	-	24.537	(24.537)	-
Outras	4.261	-	4.261	4.182	-	4.182
	47.853	(24.537)	23.316	51.756	(24.537)	27.219
Despesas financeiras						
Juros passivos	(11.612)	-	(11.612)	(12.666)	-	(12.666)
Atualizações monetárias passivas	(7.988)	-	(7.988)	(11.711)	-	(11.711)
Perdas com derivativos	(71.452)	71.452	-	(71.452)	71.452	-
Despesas bancárias	(5.149)	-	(5.149)	(6.370)	-	(6.370)
Ajustes a valor presente	(7.747)	-	(7.747)	(10.111)	-	(10.111)
Outras despesas	(2.841)	-	(2.841)	(2.991)	-	(2.991)
	(106.789)	71.452	(35.337)	(115.301)	71.452	(43.849)
Variações cambiais líquida						
Variações cambiais ativas	250.222	-	250.222	359.961	-	359.961
Variações cambiais passivas	(178.408)	-	(178.408)	(286.508)	-	(286.508)
Ganhos com derivativos	-	24.537	24.537	-	24.537	24.537
Perdas com derivativos	-	(71.452)	(71.452)	-	(71.452)	(71.452)
	71.814	(46.915)	24.899	73.453	(46.915)	26.538
Resultado financeiro líquido	12.878	-	12.878	9.908	-	9.908

3. Novas normas, revisões e interpretações emitidas

3.1 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

a) Normas emitidas pelo IASB e pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC).

O IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência a partir de 1º de janeiro de 2026.

Pronunciamento	Alteração	Vigência
IFRS S1 – (Resolução CVM 217/2024) IFRS S2 – (Resolução CVM 218/2024)	Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução CVM nº 193/23, regulamentando a divulgação voluntária de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima, nos termos das normas do ISSB (IFRS S1 e IFRS S2). Em 29 de maio de 2026, a CVM publicou a Resolução CVM nº 244/2026, que alterou a Resolução CVM nº 193/2023 e revogou a obrigatoriedade da adoção desses relatórios. Dessa forma, a elaboração e divulgação de tais relatórios permanece como facultativa/voluntária para as companhias abertas, fundos de investimento e companhias securitizadoras.	Voluntária" (ou facultativa).
Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7	Esclarece a classificação de ativos financeiros com características ESG, regras para desreconhecimento de passivos liquidados eletronicamente e descrições de instrumentos 'non-recourse'.	01/01/2026
Melhorias Anuais (Vol. 11)	Promove correções e esclarecimentos em cinco normas (IFRS 1, 7, 9, 10 e IAS 7), incluindo a definição de "agente de fato" e mensuração de recebíveis.	01/01/2026
Contratos de Eletricidade (Condições Naturais)	Altera requisitos de "uso próprio" (own-use) e contabilidade de hedge para contratos de energia renovável dependentes de fatores naturais.	01/01/2026

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Reforma Tributária sobre o consumo, implementada a partir da Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, introduziu mudanças estruturais relevantes no sistema tributário brasileiro. O novo modelo substitui o ICMS, o ISS, o PIS, a COFINS e o IPI por um sistema baseado na Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e no Imposto Seletivo (IS), com o objetivo de simplificar a tributação e aumentar a transparência na incidência sobre o consumo.

A legislação complementar aprovada até o momento disciplinou aspectos centrais do novo regime, incluindo diretrizes para a Administração do IBS e a criação do Comitê Gestor responsável por sua gestão, cuja implementação ocorrerá de forma gradual. A Reforma prevê um período de transição entre 2026 e 2032, durante o qual os modelos atual e novo coexistirão, de modo que os impactos definitivos sobre a apuração dos tributos dependerão da edição de normas infralegais e regulamentações adicionais ainda pendentes.

A Administração acompanha de forma contínua a evolução legislativa e regulatória relacionada à Reforma Tributária, adotando as medidas necessárias para o atendimento das obrigações acessórias atualmente exigidas. A Administração está avaliando os impactos na operação e nas divulgações das Demonstrações Financeiras e os ajustes finais em processos, sistemas e controles internos serão implementados à medida que o arcabouço regulatório seja integralmente concluído. Nesse contexto, a Companhia já promoveu as adequações necessárias para o destaque dos tributos nos documentos fiscais, em conformidade com as diretrizes legais aplicáveis, em linha com o princípio da transparência na tributação sobre o consumo e com as exigências previstas para o novo sistema.

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais alterações possam ter em suas Demonstrações financeiras consolidadas, especificamente no que tange à classificação de instrumentos financeiros e divulgações de ativos vinculados a metas de sustentabilidade.

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2026:

Pronunciamento	Alteração / Impacto Esperado	Início da Vigência
IFRS 18 – Apresentação e Divulgação	Substituirá a IAS 1 (CPC 26). Introduz categorias e subtópicos obrigatórios na demonstração do resultado, exige a divulgação de Medidas de Desempenho Definidas pela Administração (MPMs) em notas explicativas e aprimora os requisitos de agregação e desagregação de dados.	01/01/2027
IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública	Permite que subsidiárias elegíveis (sem responsabilidade pública e com controladora que publique demonstrações IFRS) utilizem requisitos reduzidos de divulgação ao aplicar as normas IFRS.	01/01/2027

A Administração da Companhia espera que a aplicação da IFRS 18 tenha um impacto significativo na apresentação de suas Demonstrações financeiras futuras, especialmente na reclassificação de rubricas na demonstração do resultado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

IFRS 18/CPC 51 – Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis

Em abril de 2024, o IASB emitiu a IFRS 18/CPC 51 *Presentation and Disclosures in Financial Statements*, que substitui o CPC 26/ IAS 1 e introduz novos requisitos destinados a melhorar a comparabilidade das divulgações de desempenho financeiro e a aumentar a transparência das informações fornecidas aos usuários. A IFRS 18/CPC 51 é aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. A norma deve ser aplicada de forma retrospectiva.

Embora a IFRS 18/CPC 51 não altere o reconhecimento ou a mensuração de ativos, passivos, receitas ou despesas, espera-se que tenha impacto significativo sobre a apresentação das demonstrações financeiras primárias e sobre as divulgações relacionadas. A IFRS 18/CPC 51 introduz novos requisitos para:

- apresentar categorias específicas, com a introdução de novas categorias operacionais, de investimento e de financiamento, além de subtotais definidos na demonstração do resultado;
- fornecer divulgações sobre *management-defined performance measures* (MPMs) nas notas explicativas; e
- reforçar os princípios de agregação e desagregação nas demonstrações primárias e nas notas.

A Companhia não pretende adotar antecipadamente a IFRS 18/CPC 51 e encontra-se, no momento, em processo de avaliação e preparação para os impactos decorrentes de sua aplicação nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Em relação à IFRS 19, a Companhia não prevê sua aplicação para as demonstrações consolidadas do Grupo.

4. Reorganização societária (Cisão parcial de controlada e incorporação pela controladora)

4.1 Descrição da Operação

Em 02 de junho de 2025, o Grupo Multilaser S.A. ("Companhia" ou "Multi"), uma Companhia aberta e controladora integral da GIGA Indústria e Comércio de Produtos de Segurança Eletrônica S.A. ("Giga" ou "Cindida"), aprovou a cisão parcial de sua subsidiária Giga, com a versão do acervo líquido cindido para a própria Multi. A operação foi devidamente registrada em 06 de junho de 2025.

A cisão parcial foi motivada pela busca de simplificação operacional, obtenção de sinergias e redução de custos operacionais e administrativos dentro do Grupo. Adicionalmente, a operação atende a fins regulatórios específicos relacionados à fabricação de motocicletas elétricas e a combustão.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O acervo cindido compreende os bens, direitos e obrigações referentes à matriz da Giga (CNPJ nº 17.122.802/0001-77) e suas filiais de depósito fechado (CNPJ nº 17.122.802/0005-09 e CNPJ nº 17.122.802/0004-10). Como consequência da cisão parcial, esses estabelecimentos foram declarados extintos. A filial de mobilidade (CNPJ: 17.122.802/0003-39) foi excluída do acervo cindido e, a partir da reorganização, passou a ser identificada como a nova matriz da Giga. Em decorrência da operação, o capital social da Giga foi reduzido de R\$ 26.346.290,00 para R\$ 500.000,00, com o cancelamento de 25.846.290 ações.

4.2 Mensuração Contábil

Por se tratar de uma transação entre entidades sob controle comum (Giga é uma subsidiária integral da Multi), a incorporação da parcela cindida foi contabilizada pelo valor contábil (valor de livros) dos ativos e passivos da Giga na data da cisão. Um laudo de avaliação patrimonial contábil foi elaborado com data-base em 31 de dezembro de 2024.

Considerando que a operação é uma reorganização entre entidades sob controle comum, não houve reconhecimento de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) ou ganho proveniente de compra vantajosa.

4.3 Impactos Financeiros

A operação de reorganização societária resultou na transferência dos seguintes valores de ativos e passivos da Giga para o Grupo Multilaser S.A., conforme os valores vertidos (parcela cindida) registrados na data da cisão:

A Operação resultou na mera substituição contábil do valor da participação societária detida pela Companhia na Giga. Assim, embora a Multi tenha absorvido os ativos e passivos da parcela cindida, não houve alteração no capital social da Companhia (Multi) nem no seu patrimônio líquido total como resultado direto da transação, tratando-se de uma reorganização interna de controle.

Segue abaixo os valores da Controlada Giga que foram incorporados a Companhia:

Descrição	R\$
Caixa e Equivalentes de Caixa	761
Contas a Receber de clientes	184.127
Partes Relacionadas	999.052
Estoques	471.353
Tributos a recuperar	91.870
Despesas Antecipadas	5.330
Outros ativos não circulantes	2.979
Fundos de Investimento	162.201
Imobilizado	100.967
Intangível	4.339
Ativos de direito de uso	10.149
Ativo	2.033.128

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	R\$
Empréstimos e financiamentos	33.322
Fornecedores	685.687
Obrigações trabalhistas e sociais	11.725
Obrigações tributárias	213.819
Partes Relacionadas	282.054
Passivos de Arrendamento	10.956
Outros passivos circulantes	5.318
Provisão para riscos processuais	886
Passivo	1.243.767
Baixa Investimentos	789.361

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Bancos	4.667	4.120	43.145	39.032
Aplicações financeiras	645.835	528.824	734.305	617.506
	650.502	532.944	777.450	656.538

As aplicações financeiras são compostas por investimentos de curto prazo com liquidez imediata, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um risco remoto de mudança de valor. São representadas por papéis com lastro em Certificado de Depósito Interbancário (CDI) contratados com instituições com rating AAA ou AA+, e renderam em média 100,84% do CDI em 30 de junho de 2026 (101,05% em 31 de dezembro de 2025).

A receita gerada por esses investimentos é registrada como receita financeira no resultado do período.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

Composição das contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Duplicatas a vencer	1.262.160	1.274.932	1.287.074	1.284.164
Duplicatas vencidas (*):				
De 1 a 30 dias (**)	54.567	106.360	55.220	113.362
De 31 a 60 dias	20.614	25.145	20.663	31.653
De 61 a 90 dias	18.607	22.404	18.658	35.330
De 91 a 180 dias	17.031	6.571	17.813	16.005
Acima de 180 dias	174.464	185.921	193.294	193.569
	285.283	346.401	305.648	389.919
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(189.155)	(169.231)	(193.783)	(172.147)
Ajuste a valor presente - AVP	(45.238)	(39.261)	(45.238)	(39.261)
	1.313.050	1.412.841	1.353.701	1.462.675
Desmembramento:				
Ativo circulante	1.203.467	1.305.886	1.244.130	1.355.728
Ativo não circulante	109.583	106.955	109.571	106.947
	1.313.050	1.412.841	1.353.701	1.462.675

Movimentação da perda esperada no contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Saldo inicial	(169.231)	(143.285)	(172.147)	(149.500)
(Adições)	(23.660)	(25.640)	(25.372)	(27.517)
Baixas	3.736	4.829	3.736	4.870
Incorporações das subsidiárias (***)	-	(5.135)	-	-
Saldo final	(189.155)	(169.231)	(193.783)	(172.147)

(*) Referente à faixa de *aging*: "Acima de 180 dias", existem valores a receber junto ao canal "Governo", no montante de R\$ 31.379 no período findo em 30 de junho de 2026 e de R\$ 24.005 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. O risco de inadimplência deste canal é baixo, embora os pagamentos sejam realizados em atraso, os compromissos são cumpridos pelos entes governamentais.

(**) Dos valores apresentados como vencidos no período findo em 30 de junho de 2026, referentes a vendas realizadas, a Companhia já recebeu o montante de R\$ 87.491 até a emissão destas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

As vendas a prazo foram trazidas ao valor presente à data das transações com base na taxa estimada pelo prazo de recebimento, quando nelas há um componente financeiro incluso. As taxas de descontos utilizadas são as taxas implícitas nas respectivas transações baseadas na taxa livre de risco (CDI) Certificado de Depósito Interbancário e variaram entre 14,15% e 14,90% a.a. no período findo em 30 de junho de 2026 (entre 13,15% e 14,90% a.a. em 2025).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O ajuste a valor presente é reconhecido no resultado na conta de receitas, e tem como contrapartida o Contas a receber. A sua recomposição é registrada como receita financeira no resultado financeiro.

Os empréstimos bancários descritos na Nota Explicativa nº 17 – Empréstimos e financiamentos, estão em parte garantidos por R\$ 173.800 de duplicatas a receber.

(***) O valor de R\$ 5.135 refere-se à parcela de perda estimada de crédito de liquidação duvidosa atribuída ao montante de contas a receber que foi incorporado pela Controladora, e já tinha sido considerado no cálculo da provisão da parte incorporada originária da Giga.

7. Estoques

Composição dos estoques:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Produtos acabados	606.244	719.578	619.592	726.091
Matérias-primas	650.848	439.826	689.796	493.086
Importações em andamento	180.781	187.326	193.386	199.399
Adiantamento de importação em andamento	35.026	35.930	39.291	38.027
Material de embalagem	16.042	14.585	16.769	15.191
Perda estimada para ajuste de valor realizável líquido dos estoques	(103.112)	(109.418)	(104.480)	(110.742)
Ajuste a valor presente - AVP	(6.722)	(21.574)	(6.722)	(21.574)
	1.379.107	1.266.253	1.447.632	1.339.478

Perda estimada na realização dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Saldo inicial	(109.418)	(81.375)	(110.742)	(122.489)
Adições	(18.310)	(34.287)	(18.996)	(53.742)
Baixas	24.616	50.805	25.258	65.489
Incorporações das subsidiárias (*)	-	(44.561)	-	-
Saldo final	(103.112)	(109.418)	(104.480)	(110.742)

No cenário consolidado, a reversão das perdas estimadas para redução ao valor realizável líquido dos estoques deve-se a dois fatores principais: o giro (venda) dos produtos baixados em períodos anteriores e os reajustes nos preços de venda, que elevaram o valor recuperável do estoque.

(*) O valor de R\$ 44.561 refere-se à parcela de perda estimada para realização dos estoques com origem na Giga, que foram incorporados pela Controladora. Esse montante já havia sido provisionado na empresa de origem.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****8. Tributos a recuperar**

Os saldos de tributos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
IPI a recuperar	27.523	41.020	27.531	41.055
ICMS a recuperar	229.345	219.440	239.617	226.928
Pis e Cofins a recuperar (1)	155.598	159.901	159.922	163.269
IRPJ e CSLL a recuperar	65.881	58.225	77.126	71.396
Outros tributos a recuperar	12.926	12.792	13.326	12.793
Crédito financeiro (2)	339.627	351.173	375.646	377.415
	830.900	842.551	893.168	892.856
Ativo circulante	314.095	239.450	337.890	257.844
Ativo não circulante	516.805	603.101	555.278	635.012
	830.900	842.551	893.168	892.856

(1) PIS e COFINS

A Companhia realizou pedidos de ressarcimento junto à Receita Federal do Brasil no montante de R\$ 141.778 na Controladora e Consolidado, referente aos períodos de créditos de 2023 e 2024, porém os pedidos foram realizados em 2024 e 2025. Esses créditos tributários estão relacionados às aquisições de mercadorias pela Companhia.

(2) Crédito Financeiro

Com a aprovação da lei 13.969 de dezembro de 2019, em abril de 2020, passaram a vigorar novas disposições para as Leis da Informática e PADIS. Dentre as mudanças, trazidas pela nova legislação, estão a alteração do incentivo de redução do IPI.

A nova lei que retirou o incentivo, implementou um novo benefício fiscal, que será aproveitado por meio de crédito financeiro que leva em conta o valor do investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação das empresas (PD&I), e o valor do faturamento de produtos que cumpram as regras do processo produtivo básico (PPB) – Lei 8.248/91.

No expediente da lei, o referido crédito financeiro deve ser utilizado na compensação com tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

A Companhia utiliza do crédito financeiro para a compensação de suas obrigações fiscais federais, com exceção do Imposto de renda e contribuição social pagos através do cálculo por estimativa mensal, cuja compensação é vetada.

A receita oriunda deste benefício fiscal é reconhecida na Nota Explicativa nº 26 – Outras receitas/(despesas) operacionais, na rubrica “Crédito Financeiro Lei 13.969”. Em 30 de junho de 2026 os montantes foram de R\$ 92.757 na Controladora e R\$ 100.836 no Consolidado (R\$ 73.599 na Controladora e R\$ 83.439 no Consolidado em 30 de junho de 2025).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos em controladas e Provisão para perda de investimentos

Resumo Investimentos	Controladora	
	30.06.2026	31.12.2025
Investimentos em Controladas	561.175	564.993
	561.175	564.993
Provisão para perda de investimento em controladas	-	(9.436)
	561.175	555.557

Investimentos em controladas

As informações sobre as controladas da Companhia no final do período do relatório estão apresentadas a seguir:

apresentadas da seguinte forma:

Controladas	Participação	Controladora	
		30.06.2026	31.12.2025
Investimentos com patrimônio líquido da investida positivo			
(1) BRC	100%	317.592	316.131
(2) GIGA	100%	30.295	25.063
(4) Watts	100%	9.778	9.895
(5) Global	100%	37.229	44.910
(6) FIP Inova V	100%	95.085	95.642
(7) FIP Inova XI	100%	22.117	22.610
(8) FIP Inova XV	100%	29.424	29.803
(9) Laser	100%	19.655	20.939
		<u>561.175</u>	<u>564.993</u>
Investimentos com patrimônio líquido da investida negativo			
(3) Loja (*)	100%	-	(9.436)
		<u>-</u>	<u>(9.436)</u>
Total líquido de investimentos em Controladas		<u>561.175</u>	<u>555.557</u>

(*) Em 24 de abril de 2026 foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”), a incorporação da Lojas Multilaser.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº2.4, a Companhia controla fundos exclusivos e consolida suas operações.

Inova V Fundo de Investimento em participações – Empresas emergentes

O Inova V Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes (“Fundo”), iniciou suas atividades em 16 de dezembro de 2020, sob a forma de condomínio fechado e regido pelo presente Regulamento, pelo disposto nas instruções CVM 175/22, 579/16, pelo Código ABVCAP/ANBIMA, além das Regulamentações ME e SUFRAMA envolvidas, bem como pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O Fundo terá o Prazo de Duração de 10 (dez) anos contados da primeira integralização de Cotas, podendo ser prorrogado por mais 2 (dois) anos, mediante proposta da Gestora e aprovação pela Assembleia Geral.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Assembleia Geral poderá encerrar antecipadamente ou prorrogar o Prazo de Duração.

O valor registrado pelo Fundo Inova V no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 95.085.

Inova XI Fundo de Investimento em participações – Empresas emergentes

O Inova XI Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes (“Fundo”), iniciou suas atividades em dezembro de 2025, sob a forma de condomínio fechado e regido pelo presente Regulamento, pelo disposto nas instruções CVM 175/22, 579/16, referida nos normativos setoriais) e, quando utilizado como veículo de cumprimento de obrigações de PD&I com recursos incentivados, pelas regras específicas do MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação). No âmbito nacional, a Lei nº 8.248/1991 (Lei de Informática) prevê a aplicação de parcela das obrigações de PD&I via FIPs destinados à capitalização de empresas de base tecnológica EBTs (Entidade de Investimento), com a especificidade da tese de investimentos voltada às soluções em Inteligência Artificial. A Portaria MCTI nº 8.780/2024 regulamenta esses critérios para FIPs autorizados pela CVM, definindo conceitos (como EBT) e condições mínimas de estrutura e política de investimento do fundo/classe voltada exclusivamente à capitalização de EBTs, como norma complementar à CVM. O Fundo terá o Prazo de Duração de 10 (dez) anos contados da primeira integralização de Cotas, podendo ser prorrogado por mais 2 (dois) anos, mediante proposta da Gestora e aprovação pela Assembleia Geral. A Assembleia Geral poderá encerrar antecipadamente ou prorrogar o Prazo de Duração.

As principais partes são a Ziyou Intermediação, Locação e Serviços S/A e o Inova XI Fundo de Investimento em participações - Inova IA Tech Multiestratégia, representado pela Bertha Capital com valor do Investimento inicial R\$ 11.000, aportados em tranche única.

Em 31 de dezembro de 2025, houve uma reestruturação entre os fundos, onde ocorreu um desinvestimento no Fundo Inova VII de R\$ 14.956, desse valor foi destinado um aporte de R\$ 11.557 para o Inova XI totalizando R\$ 22.557.

O valor registrado pelo Fundo Inova XI no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 22.117.

Inova XV Fundo de Investimento em participações – Empresas emergentes

O Inova XV Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes (“Fundo”), iniciou suas atividades em 16 de dezembro de 2020, Fundo de investimento exclusivo, sob a forma de condomínio fechado, regido pelo disposto nas instruções CVM 175/22 e 579/16, pelo Código ABVCAP/ANBIMA, bem como pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O Fundo terá o Prazo de Duração de 10 (dez) anos contados da primeira integralização de Cotas, podendo ser prorrogado por mais 2 (dois) anos, mediante proposta da Gestora e aprovação pela Assembleia Geral. A Assembleia Geral poderá encerrar antecipadamente ou prorrogar o Prazo de Duração.

Em 8 de dezembro de 2025, foi feito um aporte no Fundo Inova XV no valor R\$ 30.000. Em 19 de dezembro de 2025, o Fundo realizou um aporte na Intelipromo Tecnologia Ltda, sob a forma de Mútuo Conversível no valor R\$ 25.000 com prazo 60 meses, com juros de 100% da Taxa DI acrescida de 2,5% ao ano.

O valor registrado pelo Fundo Inova XV no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 29.424.

As informações sobre as empresas da Companhia, incluindo controladas, tanto diretas quanto indiretas estão descritas na Nota Explicativa nº 2.4.

GRUPO MULTILASER S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimentos em participações societárias nas Informações contábeis intermediárias individuais da controladora em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Saldo em 31.12.2025	Aquisições e Aportes	Equivalência Patrimonial	Juros sobre Capital Próprio	Redução do capital social/ Desinvestimento	Ajuste acumulado de conversão	Incorporação de subsidiárias (**)	Saldo em 30.06.2026
(1) BRC	316.131	-	3.875	(2.414)	-	-	-	317.592
(2) GIGA	25.063	-	6.845	(1.613)	-	-	-	30.295
(3) Loja	(9.436)	-	-	-	-	-	9.436	-
(4) Watts	9.895	-	(117)	-	-	-	-	9.778
(5) Global	44.910	-	(4.975)	-	-	(2.706)	-	37.229
(6) FIP Inova V	95.642	-	(500)	-	(57)	-	-	95.085
(7) FIP Inova XI	22.610	-	(493)	-	-	-	-	22.117
(8) FIP Inova XV	29.803	-	(379)	-	-	-	-	29.424
(9) Laser	20.939	5	(1.289)	-	-	-	-	19.655
Subtotal	555.557	5	2.967	(4.027)	(57)	(2.706)	9.436	561.175

	Saldo em 31.12.2024	Aquisições e Aportes (*)	Equivalência Patrimonial	Juros sobre Capital Próprio	Redução do capital social/ Desinvestimento	Distribuição de dividendos	Ajuste acumulado de conversão	Incorporações de subsidiárias (**)	Saldo em 31.12.2025
(1) BRC	317.007	-	24.130	(3.506)	-	(21.500)	-	-	316.131
(2) GIGA	813.439	-	12.274	(11.289)	-	-	-	(789.361)	25.063
(3) Loja	(9.230)	-	(206)	-	-	-	-	-	(9.436)
(4) Watts	10.161	-	(266)	-	-	-	-	-	9.895
(5) Global	38.875	-	10.835	-	-	-	(4.800)	-	44.910
(6) FIP Inova V	-	-	23.454	-	(61.405)	-	-	133.593	95.642
(7) FIP Inova XI	-	22.557	53	-	-	-	-	-	22.610
(8) FIP Inova XV	-	30.000	(197)	-	-	-	-	-	29.803
(9) Laser	-	20.939	-	-	-	-	-	-	20.939
Subtotal	1.170.252	73.496	70.077	(14.795)	(61.405)	(21.500)	(4.800)	(655.768)	555.557

(*) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia efetuou aportes de capital em dois novos fundos de investimento exclusivos: FIP Inova XI, FIP Inova XV, além da constituição da empresa Laser.

GRUPO MULTILASER S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(**) No quadro de movimentação dos investimentos, em 2025, o valor R\$ 655.768, refere-se à incorporação parcial da controlada GIGA pela Companhia, conforme descrito na Nota Explicativa nº4. Em 2026 o valor de R\$ 9.436 refere-se à incorporação da Lojas Multilaser, conforme descrito na Nota Explicativa nº1.

Informações relevantes sobre os investimentos em participações societárias e no FIP Inova V, Inova XI e Inova XV em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

30.06.2026	(1) BRC	(2) GIGA	(3) Loja	(4) Watts	(5) Global	(6) FIP Inova V	(7) FIP Inova XI	(8) FIP Inova XV	(9) Laser
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Total de ativos	405.028	135.203	-	3.330	37.716	95.333	22.193	29.529	19.655
Total de passivos	68.567	104.908	-	1.166	487	248	76	105	-
Capital Social	5.000	500	-	2.000	371	39.655	22.557	29.803	20.939
Patrimônio líquido	336.461	30.295	-	2.164	37.229	95.085	22.117	29.424	19.655
Receita Líquida	121.556	77.815	-	26	251	-	-	-	-
Resultado líquido do período	16.011	6.845	-	(117)	(4.975)	(500)	(493)	(379)	(1.289)

31.12.2025	(1) BRC	(2) GIGA	(3) Loja	(4) Watts	(5) Global	(6) FIP Inova V	(7) FIP Inova XI	(8) FIP Inova XV	(9) Laser
Percentual de participação	100%	100%	99,99%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Total de ativos	384.563	120.178	185	3.348	45.253	97.206	22.686	29.870	20.939
Total de passivos	61.698	95.115	9.621	1.067	343	1.564	76	67	-
Capital Social	5.000	500	500	2.000	371	11.970	22.557	30.000	20.939
Patrimônio líquido	322.865	25.063	(9.436)	2.281	44.910	95.642	22.610	29.803	20.939
Receita Líquida	134.200	1.074.483	-	-	22.053	-	-	-	-
Resultado líquida do período	32.994	167.804	(207)	(267)	10.835	26.735	53	(197)	-

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fundos de investimentos

A Companhia realiza aportes nos fundos privados de investimentos em função de seu objetivo de investimento em *startups* de base tecnológica que se enquadram nos benefícios trazidos pela Lei 8.248/91, alterada pela Lei 13.969/2019 ("Nova Lei da Informática"), conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8 – Tributos a recuperar.

O valor deste benefício leva em conta o montante investido em pesquisa, desenvolvimento e inovação realizado pelas empresas beneficiárias. Uma das modalidades de investimento permitido pela Lei é o aporte em fundos privados.

Estes fundos são mensurados pela equivalência patrimonial. Os saldos e movimentações nesses fundos estão demonstrados a seguir:

	Participação - %	Controladora/Consolidado	
		30.06.2026	31.12.2025
Inova We Empreendedorismo Feminino	26,68%	11.011	14.980
Indicador 2 IOT Fundo Investimentos	18,05%	40.491	36.325
Inova IV Fundo de Investimento	32,80%	33.008	30.007
Inova VII Fundo de Investimento	60,34%	1.448	1.533
Inova X Fundo de Investimento	54,47%	18.816	17.693
Inova IX Fundo de Investimento	34,55%	20.183	19.706
GOVTECH	1,38%	594	-
		125.551	120.244

A Companhia avaliou a existência de controle sobre os fundos nos quais atingiu participação acima de 50% nas demonstrações consolidadas. Em função do estatuto de cada fundo, o comitê de investimentos é formado por 5 (cinco) membros, dos quais a Companhia tem o direito de indicação de apenas 1 (um), tendo, portanto, um peso nas deliberações de investimento, principal atividade dos fundos, de 20% apenas, logo, não exercendo controle sobre essas entidades.

Abaixo a movimentação dos investimentos nos fundos em 30 de junho de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	Controladora/Consolidado				
	Saldo em 31.12.2025	Aportes de Capital	Equivalência patrimonial	Resgate	Saldo em 30.06.2026
Inova We Empreendedorismo Feminino	14.980	-	224	(4.193)	11.011
Indicador 2 IOT Fundo Investimentos	36.325	3.600	566	-	40.491
Inova IV Fundo de Investimento	30.007	-	3.001	-	33.008
Inova VII Fundo de Investimento	1.533	-	(85)	-	1.448
Inova X Fundo de Investimento	17.693	-	1.123	-	18.816
Inova IX Fundo de Investimento	19.706	-	477	-	20.183
GOVTECH	-	500	94	-	594
	120.244	4.100	5.400	(4.193)	125.551

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	Saldo em 31.12.2024	Incorporações das subsidiárias	Aportes de Capital	Equivalência patrimonial	Resgate	Saldo em 31.12.2025
Inova We Empreendedorismo Feminino	16.446	-	-	(1.466)	-	14.980
Indicador 2 IOT Fundo Investimentos	29.342	-	8.100	(1.117)	-	36.325
Inova IV Fundo de Investimento (*)	-	28.608	-	1.399	-	30.007
Inova VII Fundo de Investimento	34.247	-	-	(17.758)	(14.956)	1.533
Inova X Fundo de Investimento	15.864	-	-	1.829	-	17.693
Inova IX Fundo de Investimento	11.041	-	-	8.665	-	19.706
	106.940	28.608	8.100	(8.448)	(14.956)	120.244

Consolidado	Saldo em 31.12.2024	Aportes de Capital	Equivalência patrimonial	Resgate	Saldo em 31.12.2025
Inova We Empreendedorismo Feminino	16.446	-	(1.466)	-	14.980
Indicador 2 IOT Fundo Investimentos	29.342	8.100	(1.117)	-	36.325
Inova IV Fundo de Investimento	27.657	-	2.350	-	30.007
Inova VII Fundo de Investimento	34.247	-	(17.758)	(14.956)	1.533
Inova X Fundo de Investimento	15.864	-	1.829	-	17.693
Inova IX Fundo de Investimento	11.041	-	8.665	-	19.706
	134.597	8.100	(7.497)	(14.956)	120.244

(*) No quadro de movimentação dos fundos de investimentos, o valor R\$ 28.608 referente à incorporação se refere à transferência dos fundos de investimentos da controlada Giga para a Companhia em decorrência da incorporação parcial.

11. Outros ativos circulantes e não circulantes

A seguir detalhamento dos outros ativos circulantes e não circulantes da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Títulos precatórios	4.878	6.504	4.878	6.505
Títulos a Receber (*)	2.770	8.251	2.770	8.251
Venda Watch (**)	-	-	50.843	50.843
Desinvestimento em FIP - Inova WE	-	2.731	-	2.731
Outros ativos	6.646	6.311	6.671	6.312
	14.294	23.797	65.162	74.642
Ativo Circulante	2.782	10.982	18.050	21.151
Ativo não circulante	11.512	12.815	47.112	53.491
	14.294	23.797	65.162	74.642

(*) Estão incluídos na rubrica de Títulos a Receber os valores referentes aos rebates a receber junto aos principais fornecedores estrangeiros da Companhia. Esses valores referem-se a verbas de incentivos referente às vendas realizadas dos produtos industrializados pela Companhia que consumiram materiais adquiridos junto a estes fornecedores.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(**) Em 22 de julho de 2025, foi celebrado o Contrato de Compra e venda de 49% da participação do capital social do Inova V Fundo de Investimento em Participações – Empresas Emergentes da WatchTV no valor de R\$ 75.000, sendo R\$ 23.000 à vista no fechamento, R\$ 7.000 parcela à vista diferida com prazo de 36 meses e R\$ 45.000, a ser pago em 60 parcelas mensais e sucessivas com Taxa DI acrescida de um spread de 3% (três por cento) ao ano.

12. Propriedades para investimentos

Propriedades para investimento incluem dois imóveis comerciais que foram adquiridos no ano de 2018, e que estão arrendados à terceiros. As renovações subsequentes são negociadas com os locatários com período médio de seis meses antecedentes ao final do contrato. Não há cobranças contingenciais em nenhum dos contratos.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Imóveis comerciais	2.987	3.420	2.987	3.420
	<u>2.987</u>	<u>3.420</u>	<u>2.987</u>	<u>3.420</u>

As propriedades para investimentos foram reconhecidas inicialmente pelo custo de aquisição.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou a revisão anual do valor recuperável de seus ativos. Com base em laudo de avaliação técnica emitido por especialistas independentes, foi registrada uma redução no valor de R\$ 1.600.

Movimentação de propriedade para investimentos em 30 de junho de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Controladora/Consolidado	31.12.2025	Redução ao valor recuperável	30.06.2026
Imóveis comerciais	3.420	(433)	2.987
	<u>3.420</u>	<u>(433)</u>	<u>2.987</u>
Controladora/Consolidado	31.12.2024	Redução ao valor recuperável	31.12.2025
Imóveis comerciais	5.020	(1.600)	3.420
	<u>5.020</u>	<u>(1.600)</u>	<u>3.420</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Controladora	Taxas anuais médias de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Redução ao valor recuperável	Líquido	
					30.06.2026	31.12.2025
Terrenos	N/A	61.044	-	-	61.044	61.044
Edificações	1,95%	85.490	(24.927)	-	60.563	61.088
Máquinas e instalações	9,95%	308.858	(144.528)	(1.706)	162.624	164.675
Móveis, Equip. informática, outros	17,39%	43.901	(30.081)	-	13.820	16.130
Obras em andamento	N/A	34.244	-	-	34.244	16.884
		533.537	(199.536)	(1.706)	332.295	319.821

Consolidado	Taxas anuais médias de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Redução ao valor recuperável	Líquido	
					30.06.2026	31.12.2025
Terrenos	N/A	61.044	-	-	61.044	61.044
Edificações	1,98%	92.774	(28.007)	-	64.767	65.335
Máquinas e instalações	9,93%	414.555	(207.246)	(1.706)	205.603	210.219
Móveis, Equip. informática, outros	17,14%	45.205	(30.485)	-	14.720	16.483
Obras em andamento	N/A	34.243	-	-	34.243	16.883
		647.821	(265.738)	(1.706)	380.377	369.964

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	31.12.2025	Adições líquidas de transferência	Depreciação	Baixas	30.06.2026
Terrenos	61.044	-	-	-	61.044
Edificações	61.088	348	(873)	-	60.563
Máquinas e instalações	164.675	7.339	(9.385)	(5)	162.624
Móveis, Equip. informática, outros	16.130	384	(2.691)	(3)	13.820
Obras em andamento	16.884	17.689	-	(329)	34.244
	319.821	25.760	(12.949)	(337)	332.295

Consolidado	31.12.2025	Adições líquidas de transferência	Depreciação	Baixas	30.06.2026
Terrenos	61.044	-	-	-	61.044
Edificações	65.335	349	(917)	-	64.767
Máquinas e instalações	210.219	8.657	(13.267)	(6)	205.603
Móveis, Equip. informática, outros	16.483	1.087	(2.751)	(99)	14.720
Obras em andamento	16.883	17.689	-	(329)	34.243
	369.964	27.782	(16.935)	(434)	380.377

Controladora	31.12.2024	Adições líquidas de transferência	Depreciação	Efeitos de incorporação de subsidiária	Baixas	Impairment	31.12.2025
Terrenos	61.044	-	-	-	-	-	61.044
Edificações	57.489	3.289	(1.842)	2.152	-	-	61.088
Máquinas e instalações	103.814	19.026	(18.971)	95.303	(33.613)	(884)	164.675
Móveis, Equip. informática, outros	12.148	6.114	(5.383)	3.359	(108)	-	16.130
Obras em andamento	3.552	13.375	-	153	(196)	-	16.884
	238.047	41.804	(26.196)	100.967	(33.917)	(884)	319.821

Consolidado	31.12.2024	Adições líquidas de transferência	Depreciação	Baixas	Impairment	31.12.2025
Terrenos	61.044	-	-	-	-	61.044
Edificações	62.617	5.051	(2.333)	-	-	65.335
Máquinas e instalações	227.943	26.345	(28.927)	(14.258)	(884)	210.219
Móveis, Equip. informática, outros	15.606	6.993	(5.939)	(177)	-	16.483
Obras em andamento	3.877	13.203	-	(197)	-	16.883
	371.087	51.592	(37.199)	(14.632)	(884)	369.964

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

Controladora	Taxas anuais médias de depreciação	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Líquido	
				30.06.2026	31.12.2025
Software	20,19%	16.577	(10.278)	6.299	6.360
Marcas e patentes	N/A	1.303	-	1.303	1.303
Know How	19,05%	1.327	(1.184)	143	284
Ágio aquisição de controlada	N/A	15.178	-	15.178	15.178
		34.385	(11.462)	22.923	23.125

Consolidado	Taxas anuais médias de depreciação	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Líquido	
				30.06.2026	31.12.2025
Software	20,18%	17.702	(10.917)	6.785	6.942
Marcas e patentes	N/A	3.920	-	3.920	3.920
Know How	19,05%	1.327	(1.185)	142	284
Ágio aquisição de controlada	N/A	22.792	-	22.792	22.792
		45.741	(12.102)	33.639	33.938

Controladora	31.12.2025	Adições líquidas de transferências	Amortização	30.06.2026
Software	6.360	1.426	(1.486)	6.300
Marcas e patentes	1.303	-	-	1.303
Know How	284	-	(142)	142
Ágio aquisição de controlada	15.178	-	-	15.178
	23.125	1.426	(1.628)	22.923

Consolidado	31.12.2025	Adições líquidas de transferências	Amortização	30.06.2026
Software	6.942	1.426	(1.583)	6.785
Marcas e patentes	3.920	-	-	3.920
Know How	284	-	(142)	142
Ágio aquisição de controlada	22.792	-	-	22.792
	33.938	1.426	(1.725)	33.639

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	31.12.2024	Adições líquidas de transferências	Amortização	Efeitos de incorporação de subsidiária	Baixas	Impairment	31.12.2025
Software	3.221	901	(2.101)	4.339	-	-	6.360
Marcas e patentes	5.775	-	-	-	(4.472)	-	1.303
Carteira de Clientes	952	-	(428)	-	(524)	-	-
Know How	552	-	(268)	-	-	-	284
Ágio aquisição de controlada	25.725	-	-	-	(9.790)	(757)	15.178
	36.225	901	(2.797)	4.339	(14.786)	(757)	23.125

Consolidado	31.12.2024	Adições líquidas de transferências	Amortização	Baixas	Impairment	31.12.2025
Software	9.083	901	(3.042)	-	-	6.942
Marcas e patentes	8.392	-	-	(4.472)	-	3.920
Carteira de Clientes	952	-	(428)	(524)	-	-
Know How	552	-	(268)	-	-	284
Ágio aquisição de controlada	33.339	-	-	(9.790)	(757)	22.792
	52.318	901	(3.738)	(14.786)	(757)	33.938

A amortização de software, *know-how* quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas são baseadas em laudo preparado por especialistas externos contratados pela Companhia é contabilizado prospectivamente.

A Companhia realiza o teste de *Impairment* sobre ativos intangíveis, com vida útil indefinida com marcas e patentes, e ágios originados das combinações de negócio anualmente, ou, especificamente para as marcas, sempre que existirem indícios de perda.

No período findo em 30 de junho de 2026 e exercício findo 31 de dezembro de 2025, e até a data da emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, não foram identificados outros indícios de que marcas e patentes, e ágios originados das combinações de negócio tenham sofrido deterioração, ou que estejam registrados por valores maiores do que esperam obter de benefícios econômicos futuros.

15. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas detêm contratos de arrendamento de ativos das edificações onde se localizam, sua sede e as fábricas e armazéns de algumas empresas da Companhia. O prazo médio de arrendamento é de cinco anos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação de ativos de direito de uso:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Saldo inicial líquido	38.850	11.497	41.705	27.386
Adições/remensurações (*)	14.107	27.119	14.107	28.701
(-) Depreciação	(7.644)	(9.779)	(8.461)	(14.246)
Baixas	(2.979)	(136)	(2.979)	(136)
Efeitos de incorporação de subsidiária (***)	-	10.149	-	-
Saldo final líquido	42.334	38.850	44.372	41.705

Movimentação de passivo de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Saldo inicial líquido	40.768	12.077	44.230	29.286
Adições/remensurações (*)	14.269	27.119	14.269	28.701
Juros do período	2.582	2.728	2.781	3.879
(-) Contraprestação paga	(9.541)	(11.946)	(10.651)	(17.470)
Baixas (**)	(3.433)	(166)	(3.433)	(166)
Efeitos de incorporação de subsidiária (***)	-	10.956	-	-
Saldo final líquido	44.645	40.768	47.196	44.230
Circulante	10.986	13.533	12.994	15.416
Não circulante	33.659	27.235	34.202	28.814
Total	44.645	40.768	47.196	44.230

Cronograma de pagamento:

Em até 1 ano	10.986	13.534	12.994	15.416
De 2 a 3 anos	17.991	15.851	18.534	17.431
De 3 a 4 anos	13.768	10.720	13.768	10.720
De 4 a 5 Anos	1.900	663	1.900	663
	44.645	40.768	47.196	44.230

Taxa de desconto vigente

	Controladora	Consolidado
Taxa mínima	11,46%	11,46%
Taxa máxima	14,79%	14,79%

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(*) O aumento no exercício de 2025 e 2026 reflete a reestruturação logística estratégica da Companhia. O valor corresponde, majoritariamente, aos contratos de locação de dois novos galpões em 2025 e de um novo galpão em 2026, ambos na área de Manaus, essenciais para a expansão e otimização de nossa cadeia de suprimentos. Este aumento de infraestrutura visa diretamente garantir o atendimento à demanda de expansão e gerar economias de custo.

(**) Em 2026, seguindo a reestruturação e estratégia da logística, com adição dos contratos mencionados acima, possibilitou à Companhia a baixa de R\$3.433 de contratos de arrendamento do depósito Aruanã de Manaus.

(***) No quadro de movimentação do direito de uso, na controladora, o valor R\$ 10.149 e na movimentação dos passivos por arrendamentos, o valor R\$ 10.956 referem-se à transferência da controlada Giga para a Companhia em decorrência da incorporação parcial.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Fornecedores de matéria-prima - Internacionais	1.086.248	1.027.196	1.115.682	1.029.772
Fornecedores de matéria-prima - Nacionais	45.653	84.893	137.147	211.779
Fornecedores partes relacionadas	226.317	213.129	-	-
Ajuste a valor presente - AVP	(9.638)	(19.410)	(9.638)	(19.410)
	1.348.580	1.305.808	1.243.191	1.222.141

Fornecedores de matéria-prima - internacionais

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 28, as transações comerciais realizadas com fornecedores internacionais de materiais e serviços são estabelecidas em dólar americano.

A Companhia não contrata instrumentos financeiros derivativos, para proteção da exposição cambial, exceto para certos contratos firmados com clientes, onde o preço de venda é pré-definido.

A Companhia utiliza como garantia/meio de pagamento a alguns fornecedores internacionais a contratação de cartas de créditos junto a instituições financeiras de primeira linha.

A Companhia não mantém nenhum tipo de operações de riscos sacados ou similares, inclusive as que envolvem custos financeiros.

Ajuste a valor presente - AVP

O ajuste a valor presente (AVP) é realizado pela Companhia em fornecedores nacionais e estrangeiros, onde há um componente de financiamento, sendo:

Fornecedores estrangeiros: AVP calculado baseado na *Secured Overnight Financing Rate (SOFR)*, taxa referência para transações realizadas em dólar americano, adicionada do componente de risco cobrado pelo fornecedor. Em 30 de junho de 2026, as taxas de descontos utilizadas variaram entre 2,05% e 6,06% ao ano (entre 6,65% e 11,17% ao ano em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fornecedores nacionais: AVP calculado baseado na taxa livre de risco (CDI) Certificado de Depósito Interbancário e variaram entre 14,15% e 14,90% a.a. no período findo em 30 de junho de 2026 (entre 13,15% e 14,90% a.a. em 2025).

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos	Taxa média ponderada de juros (% a.a.)	Controladora		Consolidado	
			30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Em moeda nacional						
Capital de giro	Taxa média	15,95%	38.395	52.290	38.395	52.290
FINEP	Taxa fixa	5,01%	20.296	25.343	20.296	25.343
Nota comercial	Taxa média	4,90%	-	99.957	-	99.957
BNDES	Taxa média	9,10%	51.299	-	51.299	-
			109.990	177.590	109.990	177.590
Em moeda estrangeira						
Capital de giro	Taxa média + Variação cambial	4,87%	165.555	312.444	165.555	312.444
FINIMP	Taxa média + Variação cambial	6,29%	95.958	-	95.958	-
			261.513	312.444	261.513	312.444
			371.503	490.034	371.503	490.034
Passivo circulante			253.346	342.896	253.346	342.896
Passivo não circulante			118.157	147.138	118.157	147.138
			371.503	490.034	371.503	490.034

A seguir, está apresentado o cronograma consolidado de vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Controladora/Consolidado	
Vencimento longo prazo	30.06.2026
2027	24.604
2028	22.437
2029	18.196
Vencimentos após 2030	52.920
	118.157

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

A Companhia possui programas de inovação que buscam o desenvolvimento e a aquisição de novas tecnologias, tais programas de inovação têm o apoio de programas de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico com a FINEP.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

FINIMP – Financiamento à Importação

A Companhia captou linhas de crédito de financiamento à importação (FINIMP). Nessa modalidade, o financiamento é obtido junto a instituições financeiras, onde os recursos são repassados diretamente ao fornecedor no exterior.

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

A Companhia celebrou Contrato de Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no âmbito do programa "BNDES Mais Inovação. O financiamento destina-se a apoiar o Plano Estratégico de Inovação e Indústria 4.0 da Companhia ("Projeto"), focado na digitalização e na integração de processos e sistemas das unidades localizadas em Manaus/AM e Extrema/MG.

Garantias e restrições contratuais

A estrutura de garantias da Companhia está concentrada em ativos operacionais principalmente recebíveis, preservando a autonomia financeira de seus acionistas. Em 30 de junho de 2026, o endividamento bancário apresentava garantia média de 45% em recebíveis comerciais (duplicatas mercantis). A operação vinculada à FINEP conta com o suporte de fianças bancárias específicas.

Cláusulas Restritivas (Covenants)

No período findo em 30 de junho de 2026 e o exercício findo em 31 dezembro de 2025, bem como até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias, a Companhia manteve estrita observância a todos os índices financeiros e cláusulas contratuais. Não ocorreram eventos de inadimplência, quebras de *covenants* ou alterações que resultassem na modificação dos termos originais de pagamento.

• Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Saldo inicial	490.034	647.803	490.034	647.803
Novos empréstimos (**)	198.903	241.244	198.903	271.726
Efeitos de incorporação de subsidiária (*)	-	33.322	-	-
Encargos financeiros	17.293	49.505	17.293	49.968
Variação cambial	(13.584)	(46.086)	(13.584)	(43.709)
Pagamento principal (***)	(296.324)	(375.731)	(296.324)	(375.731)
Pagamento juros (***)	(22.374)	(62.011)	(22.374)	(62.011)
Custo da transação	(2.445)	1.988	(2.445)	1.988
Saldo final	371.503	490.034	371.503	490.034

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(*) No quadro de movimentação dos empréstimos e financiamentos, o valor R\$ 33.322 referente à incorporação se refere à transferência dos empréstimos e financiamentos da controlada Giga para a Companhia em decorrência da incorporação parcial.

(**) Em 2026, as novas captações feitas pela Companhia foram na modalidade capital de giro em moeda estrangeira, BNDES e FINIMP e seus respectivos valores R\$ 54.914, R\$ 50.000 e R\$ 93.989.

(***) Nas rubricas de Pagamento de principal e pagamento juros em 2026 são referentes a modalidade capital de giro em moeda estrangeira, FINEP, KGIRO, NC e BNDES com seus respectivos valores R\$ 190.813, R\$ 5.610 R\$ 17.567, R\$ 104.551 e R\$ 157.

18. Obrigações trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Salários e encargos sociais	50.320	51.235	51.568	52.532
Férias, 13º salário e encargos a pagar	35.492	25.939	37.078	26.950
	85.812	77.174	88.646	79.482
Passivo circulante	60.376	52.893	63.210	55.201
Passivo não circulante	25.436	24.281	25.436	24.281
	85.812	77.174	88.646	79.482

Os saldos classificados no passivo não circulante referem-se aos montantes que a Companhia ainda mantém do mandado de segurança referente ao teto de 20 salários-mínimos para a base de cálculo da contribuição realizada ao FNDE (Salário-Educação), que não foi objeto do acórdão do Tema 1.079 (julgamento do STJ referente à revogação do Decreto-Lei 2.138 de 1986), havendo, portanto, a suspensão da exigibilidade do referido crédito tributário, nos termos do artigo 151, IV, do CTN.

19. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
IPI a recolher	1	5	1	28
ICMS a recolher	23.086	24.480	24.021	25.121
PIS e COFINS a recolher	7.153	8.836	8.471	9.865
IRPJ e CSLL	24	-	1.123	1.606
Outros impostos a recolher	1.562	1.450	2.220	2.780
	31.826	34.771	35.836	39.400
Desmembramento:				
Passivo circulante	18.032	21.400	22.042	26.030
Passivo não circulante	13.794	13.371	13.794	13.370
	31.826	34.771	35.836	39.400

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Parcelamentos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Parcelamento ICMS (*)	143.287	159.057	143.287	159.058
Parcelamento IRPJ/CSLL	765	947	765	947
Parcelamento PERT	182	200	182	200
	144.234	160.204	144.234	160.205
Desmembramento:				
Passivo circulante	62.165	68.315	62.165	68.315
Passivo não circulante	82.069	91.889	82.069	91.890
	144.234	160.204	144.234	160.205

(*) ICMS

Os parcelamentos de ICMS referem-se principalmente a montantes levantados junto às Secretarias de Fazenda de ICMS próprio e Substituição Tributária dos Estados de Minas Gerais e São Paulo nos montantes de R\$ 123.586 e R\$ 14.391, respectivamente, no período findo em 30 de junho de 2026 (R\$ 140.838 e R\$ 15.126 em 31 de dezembro de 2025). Os parcelamentos são pagos mensalmente pela Cia e possuem atualização baseada na SELIC.

Abaixo o cronograma de pagamentos dos parcelamentos:

Prazo	Parcelamento
2026	42.730
2027	62.565
2028	30.653
2029	8.170
2030	116
Total	144.234

21. Provisões para riscos processuais

A Companhia é parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e/ou na expectativa de provável desembolso de caixa futuro.

As principais informações desses processos, no período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Tributários	68.730	64.950	68.730	64.950
Trabalhistas e previdenciárias	6.782	7.603	6.782	7.603
Cíveis	2.192	6.535	2.192	6.535
Regulatórias	623	583	623	583
	78.327	79.671	78.327	79.671

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos saldos consolidados das provisões no período findo em 30 de junho de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas a seguir:

Controladora/Consolidado	31.12.2025	Adições	Baixas (**)	Atualizações monetárias	30.06.2026
Tributários	64.950	-	(660)	4.440	68.730
Trabalhistas e previdenciárias	7.603	2.255	(2.585)	(491)	6.782
Cíveis	6.535	801	(6.209)	1.065	2.192
Regulatórias	583	-	-	40	623
Total	79.671	3.056	(9.454)	5.054	78.327

Controladora	31.12.2024	Adições	Efeitos de incorporação de subsidiária (*)	Baixas	Atualizações monetárias	31.12.2025
Tributários	2.742	58.151	851	(1.163)	4.369	64.950
Trabalhistas e previdenciárias	3.681	7.213	35	(4.201)	875	7.603
Cíveis	5.655	1.613	-	(1.353)	620	6.535
Regulatórias	533	-	-	-	50	583
Total	12.611	66.977	886	(6.717)	5.914	79.671

Consolidado	31.12.2024	Adições	Baixas	Atualizações monetárias	31.12.2025
Tributários	5.917	58.151	(3.640)	4.522	64.950
Trabalhistas e previdenciárias	3.714	7.213	(4.201)	877	7.603
Cíveis	5.655	1.613	(1.353)	620	6.535
Regulatórias	533	-	-	50	583
Total	15.819	66.977	(9.194)	6.069	79.671

(*) No quadro de movimentação das contingências, o valor R\$ 886 referente à incorporação se refere à transferência dos passivos contingentes da controlada Giga para a Companhia em decorrência da incorporação parcial.

(**) Em 2026 houve baixa de provisão de processo cível no valor R\$ 4.730, sendo principal R\$ 3.975 e atualização R\$ 755. A Companhia detinha depósito judicial referente a esse processo, logo não houve impacto no resultado.

(a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os principais processos tributários da Companhia e suas controladas, com prognósticos de perda possível estão apresentados a seguir:

- i) Auto de Infração lavrado pelo Estado de Minas Gerais que exige o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"). No período findo em 30 de junho de 2026 a contingência possui um prognóstico de perda possível de R\$ 190.695 e (R\$ 178.492 em 31 de dezembro de 2025), para o qual não foram constituídas provisões. Há também um valor de R\$ 19.165 e (R\$ 17.913 em 31 de dezembro de 2025) respectivamente classificado como perda provável, para o qual a Companhia constituiu a respectiva provisão, conforme detalhado no item b desta nota explicativa, subitem xi.
- ii) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil relativo ao Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"). No período findo em 30 de junho de 2026 no auto de infração, destacado no item b e sub item xii, há o valor de R\$ 47.429 e (R\$ 44.239 em 31 de dezembro de 2025) que foi provisionado em função de prognóstico de perda provável. Há também o valor de R\$ 92.858 e (R\$ 86.822 em 31 de dezembro de 2025) respectivamente referente aos valores avaliados como perda possível.

As contingências trabalhistas e previdenciárias referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e pleitos indenizatórios.

(b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas eram parte passiva em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis, envolvendo risco de perda para a Companhia avaliados como "possíveis", conforme análise individual de cada um dos processos realizada pela Administração, além de opinião legal dos seus consultores jurídicos, conforme montantes abaixo:

Natureza das contingências	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Tributárias	2.599.215	2.654.986	2.623.099	2.670.325
Trabalhistas e previdenciárias	22.190	23.222	22.190	23.222
Cíveis	10.211	10.074	10.211	10.074
Total	2.631.616	2.688.282	2.655.500	2.703.621

Os principais processos constantes no quadro acima em 30 de junho de 2026 são:

- (i) Auto de infração com a alegação de ocultação do real importador nas compras internacionais de produtos feitas pela Proinox (empresa incorporada pela Companhia em julho de 2023) e posteriormente comercializadas pela controladora a clientes, no valor de R\$ 708.986, montante equivalente ao valor aduaneiro das importações feitas pela Proinox no período de abril de 2019 a outubro de 2021, no entanto, a Companhia é responsável solidária no auto de infração. O valor total dessas ações em 30 de junho de 2026 era de R\$ 1.046.505 (R\$ 1.084.789 em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Auto de infração alegando cessão de nome da Controladora para a Proinox em operações de comércio exterior com vistas ao acobertamento do real importador. Auto de infração conexo com o auto descrito no item anterior. A Companhia é responsável solidária no auto de infração. O valor total dessa ação em 30 de junho de 2026 era de R\$ 104.790 (R\$ 109.878 em 31 de dezembro de 2025).

Os autos de infração (i) e (ii) acima, foram julgados no CARF em 15 de outubro de 2025. O julgamento foi encerrado com empate, no qual foram proferidos três votos favoráveis e três votos desfavoráveis, e conforme o disposto na Lei nº 14.689, de 20 de setembro de 2023, o desempate foi dado pelo Presidente da Turma com voto de qualidade desfavorável à Companhia. Desta decisão foi interposto Embargos de Declaração.

O escritório de advocacia patrono da ação e o segundo escritório de advocacia de renome mantêm o prognóstico de perda possível para os autos de infração (i) e (ii) acima. Ambas as opiniões continuam a reforçar os sólidos argumentos para a Companhia afastar a exigência fiscal, já que as importações foram realizadas de forma transparente e com base em contratos válidos e hígidos, não havendo qualquer simulação ou prejuízo aos controles aduaneiros, bem como danos ao erário público, tanto que o Auto de Infração foi baseado no valor aduaneiro das importações e não no valor dos tributos, que foram devidamente recolhidos.

- (iii) Cobrança de Imposto sobre produtos industrializados (IPI), devido à discussão sobre a validade da redução da alíquota deste tributo em função do Processo produtivo básico (“PPB”). No trimestre findo em 30 de junho de 2024 esfera judicial. Segue com prognóstico possível de perda. O valor total dessa ação em 30 de junho de 2026 era de R\$ 246.560 (R\$ 254.603 em 31 de dezembro de 2025).
- (iv) Auto de Infração referente a cobrança de supostos créditos tributários relativos ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos períodos de julho de 2018 a dezembro de 2019. O valor total dessa ação em 30 de junho de 2026 era de R\$ 26.970 (R\$ 110.300 em 31 de dezembro de 2025).
- (v) Auto de infração lavrado através da revisão aduaneira devido a discussão sobre a classificação fiscal de placas de circuitos adquiridas pela Companhia. O valor total dessa ação em 30 de junho de 2026 era de R\$ 139.730 (R\$ 120.372. em 31 de dezembro de 2025)
- (vi) Três autos de infração relativos ao ICMS recebidos em maio e junho de 2023, decorrentes de recálculo feito pela Secretaria da Fazenda de Minas Gerais referentes a denúncias espontâneas realizadas em 30 de junho de 2022. Os valores considerados devidos pela Companhia foram parcelados, e o restante, foi impugnado visto que o lançamento não considerou o benefício do crédito presumido na apuração do valor lançado. O valor total dessa ação em 30 de junho de 2026 era de R\$ 172.162 (R\$ 181.795 em 31 de dezembro de 2025).
- (vii) Auto de infração referente ao ICMS no estado de Minas Gerais em função de discussões sobre o período de início do benefício do regime especial, se no protocolo ou na data de atualização do regime. O valor total dessas ações em 30 de junho de 2026 era de R\$ 51.577 (R\$ 55.557 em 31 de dezembro de 2025).
- (viii) Auto de Infração lavrado para exigência de IRPJ e CSLL supostamente gerados por conta de apropriação de créditos presumidos de ICMS, apurados no ano-calendário de 2016. O valor total dessa ação em 30 de junho de 2026 era de R\$ 39.815 (R\$ 40.922 em 31 de dezembro de 2025).

GRUPO MULTILASER S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ix) Cobrança de ICMS das vendas realizadas para a Zona franca de Manaus, com alegação de não internalização das notas fiscais pelos clientes. O valor total dessa ação em 30 de junho de 2026 era de R\$ 137.222 (R\$ 122.454 em 31 de dezembro de 2025).
- (x) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para a cobrança de supostos créditos tributários relativos ao Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"), sendo os principais valores relacionados a classificações fiscais incorretas na comercialização de telas, caixas de som, DVR, HVR e NVR, referente aos períodos de janeiro a dezembro de 2020. O valor total dessa ação em 30 de junho de 2026 era de R\$ 40.455 (R\$ 41.936 em 31 de dezembro de 2025).
- (xi) Auto de Infração lavrado pelo Estado de Minas Gerais que exige o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") além de multa de revalidação sob fundamento de suposto descumprimento de metas previstas no Regime Especial instituído em 2023 do qual a Companhia é beneficiária. O valor total possui um prognóstico de perda possível de R\$ 190.695, para o qual não há provisão, e um valor de R\$ 19.165 classificado como perda provável, para o qual a Companhia constituiu a respectiva provisão. O valor total dessa ação em 30 de junho de 2026 era de R\$ 190.695 (R\$ 178.492 em 31 de dezembro de 2025).
- (xii) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil objetivando a cobrança de supostos créditos tributários relativos ao Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"), referentes aos períodos de janeiro de 2021 a dezembro de 2022, no valor de R\$ 72.373. O valor total dessa ação em 30 de junho de 2026 era de R\$ 92.858 (R\$ 86.822 em 31 de dezembro de 2025).

Depósitos judiciais

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Depósitos Judiciais	21.611	24.949
	21.611	24.949

Controladora/Consolidado	31.12.2025	Adições	Baixas (**)	Atualizações	30.06.2026
Depósitos Judiciais Tributários	16.463	-	-	516	16.979
Depósitos Judiciais Trabalhistas	1.133	1.715	(298)	147	2.697
Depósitos Judiciais Cíveis	7.353	2	(5.557)	137	1.935
Total	24.949	1.717	(5.855)	800	21.611

Controladora/Consolidado	31.12.2024	Adições	Resgate (*)	Baixas	Atualizações	31.12.2025
Depósitos Judiciais Tributários	22.594	-	(7.351)	-	1.220	16.463
Depósitos Judiciais Trabalhistas	270	2.024	-	(1.329)	168	1.133
Depósitos Judiciais Cíveis	7.288	1.094	-	(1.306)	277	7.353
Total	30.152	3.118	(7.351)	(2.635)	1.665	24.949

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(*) A Companhia efetuou o resgate de depósitos judiciais vinculados a processos tributários de ICMS. O valor total resgatado é proveniente de ações relativas ao Diferencial de Alíquota sobre vendas não contribuintes, nas quais a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado. Os valores resgatados totalizam R\$ 7.070 do Estado de São Paulo e R\$ 281 do Estado do Ceará.

(**) Em 2026, houve o levantamento de depósito judicial cível no valor de R\$ 4.730, sendo R\$ 3.975 referentes ao principal e R\$ 755 à atualização monetária. O evento não impactou o resultado do período, uma vez que o montante já se encontrava totalmente provisionado.

22. Patrimônio Líquido**22.1 Capital social**

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social autorizado era de R\$ 2.228.068. O capital subscrito e integralizado era R\$ 1.713.377. O número de ações é 820.539.225, sendo todas elas ações ordinárias (R\$ 1.713.377, dividido em 820.539.225 ações ordinárias, sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2025) distribuídas como segue:

Acionistas	30.06.2026	31.12.2025
Controladores e partes relacionadas	339.630.000	339.630.000
Não controladores, partes relacionadas e diretores	467.801.528	467.785.730
Ações em tesouraria	13.107.697	13.123.495
	820.539.225	820.539.225

O estatuto social da Companhia prevê o máximo de 1.067.025.987 ações ordinárias pela eventual emissão de novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

22.2 Reservas de lucros**a) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

b) Reserva de incentivos fiscais

As reservas de incentivos fiscais são decorrentes de subvenções e assistências governamentais, reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes. São apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Segundo a legislação do Imposto de Renda, a Reserva de Incentivos Fiscais pode ser utilizada para aumento de capital e absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída como dividendos, por tratar-se de um benefício do Estado à Companhia para uma atividade específica.

A Reserva de incentivos fiscais absorveu o montante de R\$ 787.694 referente aos Prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2024, passando de R\$ 951.163 para R\$ 163.469.

Em 30 de junho de 2026 não houve alteração no saldo da Reserva de incentivos fiscais.

c) Reserva de capital, estatutária e ações em tesouraria

c.1) Reserva de capital

Em 30 de junho de 2026 o saldo de reserva de capital da Companhia, é de R\$ 975.378, composto pelo montante de ágio na subscrição de ações por ocasião da abertura de capital em 2021, além do resultado com ações em tesouraria, destinado à respectiva reserva em dezembro de 2021.

c.2) Reserva estatutária

Reserva para compra de ações em tesouraria

Em 2020, a Companhia efetuou a destinação de parte do seu resultado à criação de reserva estatutária, destinada para recompra de ações em tesouraria no montante de R\$ 22.711.

O objetivo da recompra é obter ações para: (i) futuro plano de incentivo baseado em ações; (ii) revendê-las no futuro; e (iii) prover a intermediação e transferência de ações entre sócios. Não houve movimentação dessa reserva em 2026, mantendo-se o valor de R\$ 22.711.

c.3) Ações em tesouraria

Em 30 de junho houve alteração do montante de ações em tesouraria de R\$ 19.978 para R\$ 19.963, composto por 13.107.697, (em 31 de dezembro de 2025 o valor era composto por R\$ 13.123.495).

Recompra de ações

Em 23 de junho de 2026, a Companhia aprovou um programa de recompra de ações com validade de até 18 meses, encerrando-se em 21 de dezembro de 2027.

Nos termos do programa, a Companhia pode adquirir até 12.269.939 ações ordinárias, correspondentes a aproximadamente 3,22% do total de ações em circulação e 1,50% do total de ações emitidas pela Companhia na data de início do plano.

A recompra será realizada exclusivamente por meio de recursos disponíveis nas contas de reservas de capital e de lucros, observadas as restrições previstas no artigo 8º, §1º, da Resolução CVM nº 77.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reserva para investimentos

A finalidade da reserva de investimentos é de custear investimentos para crescimento e expansão, bem como financiar o capital de giro da Companhia, podendo ainda, de acordo com a decisão dos acionistas, ser utilizada para distribuição de dividendos.

O montante total desta reserva, somada às outras reservas de lucro, não pode ultrapassar o valor do capital social.

Em 31 de dezembro de 2025, houve constituição de Reserva para investimentos com valor R\$ 75.054.

No período findo de 30 de junho de 2026 não houve movimentação do saldo da reserva para investimentos.

Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece que a partir de junho de 2021, a distribuição de dividendo mínimo obrigatório será de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. No exercício de 31 de dezembro de 2025, a Companhia efetuou distribuição de dividendos relativos ao resultado do exercício no valor de R\$ 40.750.

Distribuição de dividendos

	31.12.2025
Lucro líquido do exercício	121.899
(-) Reserva Legal	(6.095)
Lucro disponível para distribuição	115.804
Dividendos obrigatórios (25%)	28.951
Dividendos propostos	11.799
Total de Dividendos	40.750

No período findo em 30 de junho de 2026 não houve distribuição de dividendos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****23. Receita líquida de vendas**

A receita líquida da Companhia está composta conforme demonstrado a seguir:

Trimestre findo em 30 de junho de 2026 e 2025

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Receita bruta de vendas				
Venda de produtos	1.300.669	1.423.977	1.306.643	1.240.116
	1.300.669	1.423.977	1.306.643	1.240.116
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos (*)	(112.495)	(102.055)	(114.486)	(107.327)
Impostos sobre vendas	(217.631)	(194.610)	(232.363)	(203.130)
	(330.126)	(296.665)	(346.849)	(310.457)
Receita líquida	970.543	1.127.312	959.794	929.659

Acumulado findo em 30 de junho de 2026 e 2025

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Receita bruta de vendas				
Venda de produtos	2.472.967	2.403.408	2.482.854	2.259.682
	2.472.967	2.403.408	2.482.854	2.259.682
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos (*)	(205.593)	(157.825)	(208.355)	(178.064)
Impostos sobre vendas	(419.696)	(347.263)	(441.962)	(388.148)
	(625.289)	(505.088)	(650.317)	(566.212)
Receita líquida	1.847.678	1.898.320	1.832.537	1.693.470

(*) A variação dos saldos de devoluções e abatimentos na controladora ocorreu devido a incorporação parcial da controlada Giga pela Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Custos e despesas por natureza

Trimestre findo em 30 de junho de 2026 e 2025

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Custo das mercadorias e produtos vendidos				
Custos materiais	(610.648)	(905.205)	(578.736)	(636.245)
Com pessoal	(29.811)	(30.251)	(32.673)	(45.747)
Depreciação/Amortização	(2.453)	(3.252)	(5.427)	(7.111)
Outros (*)	(13.762)	(8.957)	(13.672)	(9.468)
	(656.674)	(947.665)	(630.508)	(698.571)
Despesas com vendas				
Comerciais	(110.548)	(72.639)	(113.404)	(78.835)
Distribuição	(44.524)	(49.774)	(47.362)	(56.554)
Promoções e marketing	(26.625)	(28.157)	(26.660)	(28.315)
Pós-venda	(17.721)	(23.618)	(17.916)	(23.811)
Créditos de liquidação duvidosa	(8.341)	(8.458)	(8.297)	(8.822)
	(207.759)	(182.646)	(213.639)	(196.337)
Despesas gerais e administrativas				
Com pessoal	(14.172)	(14.000)	(14.153)	(14.685)
Serviços profissionais	(4.223)	(2.362)	(4.367)	(2.703)
Tecnologia e comunicação	(9.018)	(9.157)	(9.869)	(9.715)
Aluguéis, seguros, viagens, outras	(4.825)	(3.297)	(6.100)	(7.456)
	(32.238)	(28.816)	(34.489)	(34.559)

Acumulado findo em 30 de junho de 2026 e 2025

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Custo das mercadorias e produtos vendidos				
Custos materiais	(1.191.450)	(1.495.512)	(1.152.725)	(1.104.776)
Com pessoal	(55.442)	(51.356)	(61.266)	(91.293)
Depreciação/Amortização	(6.185)	(5.249)	(10.685)	(14.225)
Outros (*)	(13.100)	(56.006)	(13.588)	(70.880)
	(1.266.177)	(1.608.123)	(1.238.264)	(1.281.174)
Despesas com vendas				
Comerciais	(190.909)	(142.270)	(195.774)	(151.650)
Distribuição	(90.116)	(78.486)	(93.974)	(101.447)
Promoções e marketing	(47.657)	(53.923)	(47.692)	(55.477)
Pos-venda	(35.897)	(46.126)	(36.206)	(46.446)
Créditos de liquidação duvidosa	(16.666)	(14.493)	(18.429)	(15.043)
	(381.245)	(335.298)	(392.075)	(370.063)
Despesas gerais e administrativas				
Com pessoal	(26.818)	(23.652)	(26.756)	(25.479)
Serviços profissionais	(10.744)	(7.666)	(11.002)	(8.257)
Tecnologia e comunicação	(17.582)	(18.794)	(18.655)	(21.505)
Aluguéis, seguros, viagens, outras	(10.628)	(7.682)	(12.125)	(14.196)
	(65.772)	(57.794)	(68.538)	(69.437)

(*) Nesta rubrica estão reconhecidos os valores da reversão líquida da perda estimada para realização dos estoques no montante de R\$ 6.306 na Controladora e R\$ 6.262 no Consolidado em 30 de junho de 2026 (Constituição de provisão de R\$ 7.470 para Controladora e R\$ 11.890 no Consolidado em 30 de junho de 2025) relacionados às vendas de produtos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

Trimestre findo em 30 de junho de 2026 e 2025

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	17.408	8.002	19.697	10.547
Juros ativos	3.521	1.367	3.553	2.644
Atualizações monetárias ativas	518	3.322	1.204	3.482
Ajustes a valor presente	35.059	6.364	35.059	6.364
Outras	476	4.261	1.427	4.182
	56.982	23.316	60.940	27.219
Despesas financeiras				
Juros passivos	(10.385)	(11.612)	(10.501)	(12.666)
Atualizações monetárias passivas	(4.805)	(7.988)	(4.805)	(11.711)
Despesas bancárias	(2.341)	(5.149)	(2.357)	(6.370)
Ajustes a valor presente	(7.800)	(7.747)	(7.800)	(10.111)
Outras despesas	(2.117)	(2.841)	(2.126)	(2.991)
	(27.448)	(35.337)	(27.589)	(43.849)
Variações cambiais líquidas				
Variações cambiais ativas	27.053	250.222	28.843	359.961
Variações cambiais passivas	(21.094)	(178.408)	(25.283)	(286.508)
Ganhos com derivativos (*)	8.060	24.537	8.061	24.537
Perdas com derivativos (*)	(8.369)	(71.452)	(8.369)	(71.452)
	5.650	24.899	3.252	26.538
Resultado financeiro líquido	35.184	12.878	36.603	9.908

Acumulado findo em 30 de junho de 2026 e 2025

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	30.420	18.390	35.015	23.321
Juros ativos	4.899	3.360	4.937	4.825
Atualizações monetárias ativas	2.029	4.065	3.014	4.717
Ajustes a valor presente	70.785	11.996	70.785	11.996
Outras	857	5.800	2.230	6.923
	108.990	43.611	115.981	51.782
Despesas financeiras				
Juros passivos	(20.409)	(23.438)	(20.632)	(25.297)
Atualizações monetárias passivas	(14.412)	(14.764)	(14.412)	(23.896)
Despesas bancárias	(5.277)	-	(5.347)	-
Deságio Precatórios	-	(8.887)	-	(11.341)
Ajustes a valor presente	(31.549)	(12.542)	(31.549)	(16.625)
Outras despesas	(5.375)	(4.249)	(4.124)	(4.402)
	(77.022)	(63.880)	(76.064)	(81.561)
Variações cambiais líquidas				
Variações cambiais ativas	106.877	490.365	115.910	707.929
Variações cambiais passivas	(43.589)	(315.800)	(49.256)	(495.526)
Ganhos com derivativos (*)	19.461	34.151	19.461	34.151
Perdas com derivativos (*)	(47.862)	(131.738)	(47.861)	(131.738)
	34.887	76.978	38.254	114.816
Resultado financeiro líquido	66.855	56.709	78.171	85.037

(*) A Companhia utiliza contratos de swap para se proteger da variação cambial, trocando o passivo de seus empréstimos em moeda estrangeira (dólar) pela variação do CDI.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Outras receitas/(despesas) operacionais

Trimestre	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Outras receitas				
Créditos fiscais extemporâneos	(6)	(530)	55	915
Indenizações, intermediações, venda imobilizado, demais receitas	3.505	21.011	(635)	1.706
Crédito Financeiro Lei 13.969 (1)	46.841	35.031	51.887	42.634
	50.340	55.512	51.307	45.255
Outras despesas				
Autos de infração tributária e Débitos extemporâneos	(2.330)	(2.824)	(2.377)	(2.999)
Provisões tributárias, trabalhistas e outras	(920)	339	(920)	2.205
Indenizações e multas contratuais, perda imobilizados, demais despesas	(1.272)	287	(4.520)	(1.581)
Pesquisa e desenvolvimento	(18.086)	(16.426)	(19.226)	(25.501)
	(22.608)	(18.624)	(27.043)	(27.876)
Outras receitas e despesas líquidas	27.732	36.888	24.264	17.379

Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Outras receitas				
Créditos fiscais extemporâneos	2.972	118	3.032	2.142
Indenizações, intermediações, venda imobilizado, demais receitas	11.638	50.420	3.955	8.145
Crédito Financeiro Lei 13.969 (1)	92.757	73.599	100.836	83.439
	107.367	124.137	107.823	93.726
Outras despesas				
Autos de infração tributária e Débitos extemporâneos	(2.520)	(4.236)	(2.609)	(5.619)
Provisões tributárias, trabalhistas e outras	(1.217)	(1.517)	(1.217)	822
Indenizações e multas contratuais, perda imobilizados, demais despesas	(6.155)	(207)	(10.017)	(3.510)
Pesquisa e desenvolvimento	(36.132)	(30.600)	(39.062)	(49.126)
	(46.024)	(36.560)	(52.905)	(57.433)
Outras receitas e despesas líquidas	61.343	87.577	54.918	36.293

(1) O detalhamento deste benefício fiscal está na Nota Explicativa nº 8 – Tributos a recuperar, na rubrica “Crédito Financeiro”.

27. Resultado por ação

O quadro a seguir apresentado, reconcilia o resultado apurado em 30 de junho de 2026 e 2025 no cálculo do resultado por ação básico e diluído por não existir agente diluidores:

	Acumulado	
	30.06.2026	30.06.2025
Lucro do período atribuído aos acionistas	265.649	84.415
Quantidade de ações ordinárias	807.431.528	812.647.340
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (em unidades)	807.431.528	812.647.340
Lucro Básico e Diluído (em R\$) por ação ordinária	0,329005	0,103877

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Gestão de risco financeiro

28.1 Considerações gerais e políticas

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria da Companhia, que tem também a função de apresentar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Companhia, para aprovação da Alta Administração e do Conselho de Administração da Companhia.

28.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de mercado, decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, mudanças nas taxas de juros e mudanças na legislação brasileira em todas as esferas e insolvência de clientes e fornecedores.

(b) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. Abaixo a exposição da Companhia com instrumentos financeiros.

b.1) Obrigações expostas à variação cambial

Por meio da aplicação de procedimentos de avaliação da estrutura do endividamento e sua exposição a variação cambial, foram contratados instrumentos financeiros derivativos, contratos de swap, objetivando mitigar os riscos de eventuais perdas financeiras nos empréstimos e financiamentos (Vide Nota Explicativa nº17).

Com relação ao saldo a pagar, em dólares americanos, a fornecedores de matéria-prima internacionais, conforme descrito na Nota Explicativa nº16.

A Companhia detinha *Non Deliverable Forward (NDF)* com o nocional de USD 12.629 em 30 de junho de 2026 e USD 38.441 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, para fazer frente a esses contratos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b.2) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de empréstimos e financiamentos, em moeda estrangeira

Capital de giro				Na contratação		Saldo em 30.06.2026	
Banco	Taxa contratação	Vencimento	Moeda	Valor Moeda estrangeira	Valores em reais	Valor Moeda estrangeira	Valores em reais
Santander	5,2329	30/06/2027	USD	63.597	332.798	21.764	112.652
Citibank	5,1676	21/02/2031	USD	10.667	55.123	10.854	56.182
				74.264	387.921	32.618	168.834
Custos de empréstimos a apropriar							(3.279)
Total							165.555

FINIMP			Na contratação		Saldo em 30.06.2026	
Banco	Vencimento	Moeda	Valor Moeda estrangeira	Valores em reais	Valor Moeda estrangeira	Valores em reais
Safra	2027	USD	18.093	93.585	18.093	95.958
			18.093	93.585	18.093	95.958

(c) Análise de sensibilidade de risco cambial

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial das contas com saldo em moeda estrangeira, ao qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data-base de 30 de junho de 2026, a Companhia utilizou cinco cenários diferentes com variações de 10% e 30%, de redução e de aumento em relação a taxa base, sendo utilizada a taxa esperada para os próximos 12 meses. Adicionalmente, estas variações correspondem a expectativa com base na amplitude de variação das taxas de dólar, moeda estrangeira a qual possui maior relevância nos saldos da Companhia, dos 12 meses anteriores a data-base. Para cada cenário foi calculada a respectiva despesa e receita de variação cambial considerando apenas os valores em dólar, dado sua relevância. A data-base da carteira em 30 de junho de 2026 e a cotação do dólar utilizado na projeção é de R\$5,20 publicadas pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil.

Os saldos de empréstimos de capital de giro, em moeda estrangeira, não foram incluídos na análise abaixo, pois a Companhia contratou, junto a instituições financeiras, operação de swap observando as mesmas datas, vencimentos e valores das referidas exposições passivas contratadas em moeda estrangeira, substituindo-o pela variação percentual do CDI aplicada em montante em reais.

GRUPO MULTILASER S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora						
	Dólar em 30.06.2026	Cenário provável	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I +10%	Cenário II +30%	Cenário III -10%	Cenário IV -30%
Fornecedores estrangeiros	5,1766	5,2000	(1.086.248)	(4.915)	(114.031)	(332.263)	104.200	322.432
FINIMP	5,1766	5,2000	(95.958)	(439)	(10.078)	(29.356)	9.200	28.479
			(1.182.206)	(5.354)	(124.109)	(361.619)	113.400	350.911
		Consolidado						
	Variação USD Cenário provável	Variação USD Cenário provável	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I -10%	Cenário II -30%	Cenário I 10%	Cenário II 30%
Fornecedores estrangeiros	5,1766	5,2000	(1.115.682)	(5.048)	(117.121)	(341.266)	107.024	331.169
FINIMP	5,1766	5,2000	(95.958)	(439)	(10.078)	(29.356)	9.200	28.479
			(1.211.640)	(5.487)	(127.199)	(370.622)	116.224	359.648
		Controladora						
	Dólar em 31.12.2025	Cenário provável	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I +10%	Cenário II +30%	Cenário III -10%	Cenário IV -30%
Fornecedores estrangeiros	5,5024	5,5000	(1.027.196)	443	(102.232)	(307.582)	103.117	308.467
			(1.027.196)	443	(102.232)	(307.582)	103.117	308.467
		Consolidado						
	Variação USD Cenário provável	Variação USD Cenário provável	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I -10%	Cenário II -30%	Cenário I 10%	Cenário II 30%
Fornecedores estrangeiros	5,5024	5,5000	(1.029.772)	444	(102.489)	(308.353)	103.376	309.241
			(1.029.772)	444	(102.489)	(308.353)	103.376	309.241

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Risco de taxa de juros

Com o objetivo de avaliar a sensibilidade aos indexadores financeiros vinculados às aplicações e aos empréstimos aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas no período findo em 30 de junho de 2026, foram definidos cinco cenários distintos para análise.

Foram calculadas variações positivas e negativas de 10% e 20% em relação ao cenário provável, correspondentes aos percentuais utilizados pela Companhia em suas práticas de gestão de riscos, a taxa de 14,00%, que tem como referência as expectativas de mercado para os principais indicadores financeiros relacionados aos direitos e obrigações avaliados, conforme publicadas no Boletim Focus do Banco Central do Brasil.

Em cada cenário, a Companhia calculou os efeitos estimados no resultado financeiro para um período de 12 meses, tomando como base os saldos do balanço em 30 de junho de 2026, sem considerar a incidência de tributos nem os fluxos de vencimentos programados de cada contrato. Os valores apurados estão demonstrados no quadro a seguir:



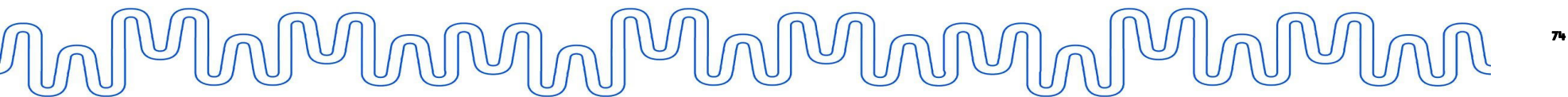
GRUPO MULTILASER S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise sensibilidade Exposição à taxa de Juros

	Efeito no resultado												
Controladora	Saldo Contábil	CDI em 30.06.2026	Custo/Ganho Atual	Cenário provável	Taxa	Cenário (II) 10%	Taxa	Cenário (II) 20%	Taxa	Cenário (I) -10%	Taxa	Cenário (II) -20%	Taxa
Em moeda nacional													
Aplicações financeiras	645.835	14,15%	100,84% CDI	92.153	14,27%	106.617	15,70%	107.932	17,12%	103.987	12,84%	102.672	11,42%
Capital de giro	(38.395)	14,15%	112,72% CDI	(6.124)	15,95%	(7.198)	17,54%	(7.296)	19,14%	(7.003)	14,35%	(6.905)	12,76%
FINEP	(20.296)	14,15%	35,43% CDI	(1.018)	5,01%	(1.074)	5,51%	(1.079)	6,02%	(1.064)	4,51%	(1.059)	4,01%
BNDES	(51.299)	14,15%	64,31% CDI	(4.668)	9,10%	(5.135)	10,01%	(5.178)	10,92%	(5.050)	8,19%	(5.008)	7,28%
Em moeda estrangeira													
Capital de giro ponta passiva do SWAP	(190.610)	14,15%	109,10% CDI	(29.426)	15,44%	(34.423)	16,98%	(34.877)	18,53%	(33.514)	13,89%	(33.060)	12,35%
Total Exposição à taxa de juros	345.235			50.917		58.787		59.502		57.356		56.640	

	Efeito no resultado												
Consolidado	Saldo Contábil	CDI em 30.06.2026	Custo/Ganho Atual	Cenário provável	Taxa	Cenário (II) 10%	Taxa	Cenário (II) 20%	Taxa	Cenário (I) -10%	Taxa	Cenário (II) -20%	Taxa
Em moeda nacional													
Aplicações financeiras	734.305	14,15%	100,84% CDI	104.777	14,27%	121.223	15,70%	122.718	17,12%	118.232	12,84%	116.737	11,42%
Capital de giro	(38.395)	14,15%	112,72% CDI	(6.124)	15,95%	(7.198)	17,54%	(7.296)	19,14%	(7.003)	14,35%	(6.905)	12,76%
FINEP	(20.296)	14,15%	35,43% CDI	(1.018)	5,01%	(1.074)	5,51%	(1.079)	6,02%	(1.064)	4,51%	(1.059)	4,01%
BNDES	(51.299)	14,15%	64,31% CDI	(4.668)	9,10%	(5.135)	10,01%	(5.178)	10,92%	(5.050)	8,19%	(5.008)	7,28%
Em moeda estrangeira													
Capital de giro ponta passiva do SWAP	(190.610)	14,15%	109,10% CDI	(29.426)	15,44%	(34.423)	16,98%	(34.877)	18,53%	(33.514)	13,89%	(33.060)	12,35%
Total Exposição à taxa de juros	433.705			63.541		73.393		74.288		71.601		70.705	



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****(e) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A seguir, demonstramos os valores do ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Caixa e equivalente de caixa	650.502	532.944	777.450	656.538
Contas a receber	1.313.050	1.412.841	1.353.701	1.462.675
	1.963.552	1.945.785	2.131.151	2.119.213

A Companhia tem como política contratar seguro para proteger seus recebíveis, de acordo com o risco envolvido de cada venda.

(f) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas dos quocientes do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para Administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir, analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	30.06.2026				Saldo contábil
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos	253.346	36.558	56.054	25.545	371.503
Fornecedores	1.348.580	-	-	-	1.348.580
Parcelamentos Fiscais	42.730	62.565	38.939	-	144.234
Partes relacionadas	4.552	-	-	-	4.552
Instrumentos financeiros derivativos	9.761	-	-	-	9.761
Passivos de arrendamentos	44.645	-	-	-	44.645
Outras contas a pagar	66.784	-	-	-	66.784
Passivo de contrato com clientes	13.162	-	-	-	13.162
	1.783.560	99.123	94.993	25.545	2.003.221

Consolidado	30.06.2026				Saldo contábil
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos	253.346	36.558	56.054	25.545	371.503
Fornecedores	1.243.191	-	-	-	1.243.191
Parcelamentos Fiscais	42.730	62.565	38.939	-	144.234
Instrumentos financeiros derivativos	9.761	-	-	-	9.761
Passivos de arrendamentos	47.196	-	-	-	47.196
Outras contas a pagar	74.307	-	-	-	74.307
Passivo de contrato com clientes	13.233	-	-	-	13.233
	1.683.764	99.123	94.993	25.545	1.903.425

Controladora	31.12.2025				Saldo contábil
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos	342.896	142.149	4.989	-	490.034
Fornecedores	1.305.808	-	-	-	1.305.808
Parcelamentos Fiscais	68.248	83.255	8.685	16	160.204
Partes relacionadas	3.487	-	-	-	3.487
Instrumentos financeiros derivativos	19.273	-	-	-	19.273
Passivos de arrendamentos	40.768	-	-	-	40.768
Outras contas a pagar	58.316	-	-	-	58.316
Passivo de contrato com clientes	9.849	-	-	-	9.849
	1.848.645	225.404	13.674	16	2.087.739

Consolidado	31.12.2025				Saldo contábil
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos	342.896	142.149	4.989	-	490.034
Fornecedores	1.222.141	-	-	-	1.222.141
Parcelamentos Fiscais	68.248	83.255	8.685	17	160.205
Instrumentos financeiros derivativos	19.273	-	-	-	19.273
Passivos de arrendamentos	44.230	-	-	-	44.230
Outras contas a pagar	61.431	-	-	-	61.431
Passivo de contrato com clientes	9.890	-	-	-	9.890
	1.768.109	225.404	13.674	17	2.007.204

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****28.3 Gestão do Capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

A seguir, os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Empréstimos e financiamentos	371.503	490.034	371.503	490.034
Caixa e equivalente de caixa	(650.502)	(532.944)	(777.450)	(656.538)
(Caixa) dívida líquida	(278.999)	(42.910)	(405.947)	(166.504)
Patrimônio líquido	3.231.056	2.968.098	3.231.056	2.968.098
Índice de alavancagem financeira	-8,6%	-1,4%	-12,6%	-5,6%

28.4 Instrumentos Financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e proteção.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelos acionistas e pela Administração, sendo posteriormente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração pretende proteger. A Empresa não realiza qualquer transação e aplicação de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas e aprovadas pela Administração.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada.

Assim, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As políticas de administração de risco da Companhia foram estabelecidas pelos acionistas e pela Administração, a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia, para estabelecer apropriados limites de riscos e controles necessários para monitorar a aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Classificação dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, conforme as seguintes considerações gerais:

Em 30 de junho de 2026, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** são classificados como valor justo por meio de resultado ou custo amortizado. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais;
- **Contas a receber de clientes e outros créditos:** decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como contas a receber e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a perdas estimadas e ajustes a valor presente e abatimentos concedidos a clientes, quando aplicável;
- **Partes relacionadas:** decorrem de operações realizadas com as controladas da Companhia, sendo eliminadas no processo de consolidação. Os valores de mercado destes instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis;
- **Contratos de mútuo conversível em participação societária:** decorrem de contratos realizados entre o fundo de investimento Inova V, Inova XI e XV e *startups* de base tecnológica, onde há opção de conversão do mútuo em participação no capital dessas empresas. Esse instrumento financeiro é avaliado pelo valor justo por meio do resultado e custo amortizado;
- **Fornecedores e outras contas a pagar:** decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado;
- **Empréstimos e financiamentos:** Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada. Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 16;
- **Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado. A Companhia não possui derivativos designados como *hedge accounting* para nenhum dos exercícios apresentados nessas informações contábeis individuais e consolidadas.

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas abaixo em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

- **CA** – Custo amortizado;
- **VJR** – Valor justo por meio de resultado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora					
	30.06.2026		31.12.2025		
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo	Classificação
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	650.502	650.502	532.944	532.944	C.A
Contas a receber de clientes	1.313.050	1.313.050	1.412.841	1.412.841	C.A
Partes Relacionadas	24.940	24.940	15.890	15.890	C.A
Instrumentos financeiros e derivativos	927	927	5.146	5.146	VJR
Outros ativos	14.294	14.294	23.797	23.797	C.A
	<u>2.003.713</u>	<u>2.003.713</u>	<u>1.990.618</u>	<u>1.990.618</u>	
Passivos					
Fornecedores	1.348.580	1.348.580	1.305.808	1.305.808	C.A
Empréstimos e financiamentos	371.503	372.796	490.034	491.327	C.A
Partes relacionadas	4.552	4.552	3.487	3.487	C.A
Instrumentos financeiros derivativos	9.761	9.761	19.273	19.273	VJR
Passivos de arrendamento	44.645	44.645	40.768	40.768	C.A
Outros passivos circulantes	66.784	66.784	58.316	58.316	C.A
Passivo de contrato com clientes	13.162	13.162	9.849	9.849	C.A
	<u>1.858.987</u>	<u>1.860.280</u>	<u>1.927.535</u>	<u>1.928.828</u>	

Consolidado					
	30.06.2026		31.12.2025		
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo	Classificação
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	777.450	777.450	656.538	656.538	C.A
Contas a receber de clientes	1.353.701	1.353.701	1.462.675	1.462.675	C.A
Partes relacionadas (*)	16.041	16.041	48.199	48.199	C.A
Partes relacionadas (*)	66.912	66.912	34.224	34.224	VJR
Instrumentos financeiros derivativos	927	927	5.146	5.146	VJR
Outros ativos	65.162	65.162	74.642	74.642	C.A
	<u>2.280.193</u>	<u>2.280.193</u>	<u>2.281.424</u>	<u>2.281.424</u>	
Passivos					
Fornecedores	1.243.191	1.243.191	1.222.141	1.222.141	C.A
Empréstimos e financiamentos	371.503	372.796	490.034	491.327	C.A
Instrumentos financeiros derivativos	9.761	9.761	19.273	19.273	VJR
Passivos de arrendamento	47.196	47.196	44.230	44.230	C.A
Outros passivos circulantes	74.307	74.307	61.431	61.431	C.A
Passivo de contrato com clientes	13.233	13.233	9.890	9.890	C.A
	<u>1.759.191</u>	<u>1.760.484</u>	<u>1.846.999</u>	<u>1.848.292</u>	

(*) Contratos de mútuo conversíveis em participação acionária. Os contratos de Mútuos ISP e MAP são mensurados pelo custo amortizado e os demais Ziyou, Cashin e Intelipromo são valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contratou swaps para minimizar os efeitos cambiais dos contratos de "Empréstimos e financiamentos".

O efeito da mensuração ao valor justo destes instrumentos derivativos está contabilizado no resultado do exercício, no resultado financeiro.

GRUPO MULTILASER S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de risco cambial

a) **Swap:** Contratado para proteger a Companhia da variação cambial dos contratos de empréstimos de capital de giro em moeda estrangeira. A ponta passiva do swap é indexada pelo CDI, enquanto a ponta ativa pela variação da moeda estrangeira.

Swap	Indexador	Vencimento	Nocional (USD)	Valor justo em 30.06.2026			Valor justo em 31.12.2025		
				Ponta Ativa (R\$)	Ponta Passiva (R\$)	Saldo (R\$)	Ponta Ativa (R\$)	Ponta Passiva (R\$)	Saldo (R\$)
Banco									
Citibank	Dólar - CDI	ago/2027	10.854	67.730	(73.739)	(6.009)	59.602	(58.381)	1.221
(*) Santander	Dólar - CDI	jun/2027	21.764	113.119	(116.871)	(3.752)	162.183	(158.334)	3.849
Banco do Brasil	Dólar - CDI	jan/2026	-	-	-	-	93.773	(105.900)	(12.127)
Total			32.618	180.849	(190.610)	(9.761)	315.558	(322.615)	(7.057)

(*) O Swap acima contratado junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. para proteção do empréstimo de mesmo valor do nocional, tomado com o agente financiador Banco Santander (Brasil) S.A., Luxembourg Branch, possui um limitador de USD/BRL 7,50

b) **NDF's:** A Companhia contratou esses derivativos para fazer frente ao montante de USD 12.629. Esse montante refere-se à exposição que possui junto aos fornecedores estrangeiros, cujo preço de venda do produto adquirido já está fixado em contrato (Vendas para o Governo, principalmente).

Em virtude da oscilação das moedas, e a taxa previamente fixada na NDF, há um valor de mercado a pagar de R\$ 927 no período findo em 30 de junho de 2026.

Tipo	Contraparte	Moeda	Nocional	Nocional	MTM
				Reais - Taxa de 30/06/2026	30.06.2026
NDF	Fibra	USD	12.629	65.375	927
Total USD			12.629	65.375	927

Saldos apresentados no balanço patrimonial em Instrumentos financeiros derivativos nos ativos e passivos.

Os ativos e passivos financeiros derivativos (NDF e SWAP), apresentados no balanço patrimonial, cujo objetivo de proteção está relacionado a fornecedores e empréstimos e financiamentos respectivamente, estão resumidos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Valores a receber				
NDF	927	75	927	75
SWAP	-	5.071	-	5.071
	927	5.146	927	5.146
Valores a pagar				
NDF	-	(7.145)	-	(7.145)
SWAP	(9.761)	(12.128)	(9.761)	(12.128)
	(9.761)	(19.273)	(9.761)	(19.273)
Efeito líquido	(8.834)	(14.127)	(8.834)	(14.127)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****Valor justo de instrumentos financeiros e não financeiros**

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, exceto os derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1:** Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- **Nível 3:** Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo.

Atualmente todos os instrumentos financeiros e não financeiros da Companhia têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma classificados e demonstrados abaixo seguindo a hierarquia do valor justo:

Em 30 de junho de 2026

Controladora	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	-	650.502	-
Instrumento financeiro derivativo	-	(8.834)	-
Propriedades para investimentos	-	-	2.987
	<u>-</u>	<u>641.668</u>	<u>2.987</u>

Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	-	777.450	-
Instrumento financeiro derivativo	-	(8.834)	-
Mútuo conversível em participação societária	-	66.912	-
Propriedades para investimentos	-	-	2.987
	<u>-</u>	<u>835.528</u>	<u>2.987</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****Em 31 de dezembro de 2025**

Controladora	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	-	532.944	-
Instrumento financeiro derivativo	-	(14.127)	-
Propriedades para investimentos	-	-	3.420
	<u>-</u>	<u>518.817</u>	<u>3.420</u>

Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	-	656.538	-
Instrumento financeiro derivativo	-	(14.127)	-
Mútuo conversível em participação societária	-	82.423	-
Propriedades para investimentos	-	-	3.420
	<u>-</u>	<u>724.834</u>	<u>3.420</u>

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações (inclusive instrumentos derivativos) atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia.

29. Imposto de Renda e Contribuição Social**a) Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

Estes créditos/débitos fiscais se referem ao Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, calculados sobre as adições/exclusões temporárias que foram adicionadas/excluídas na apuração do lucro real e na base de cálculo da contribuição social do exercício corrente e anteriores, além dos valores sobre prejuízos fiscais, os quais a Companhia espera realizar nos próximos 10 (dez) anos.

No período findo em 30 de junho de 2026 os montantes referentes a tributos diferidos ativos apresentados no balanço patrimonial assim como no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 referem-se somente a saldo de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa.

Foram realizadas baixas de tributos diferidos para ajustar o benefício fiscal esperado à projeção futura de lucro tributável. No período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia possui o montante de R\$ 812.426 de ativo fiscal diferido não reconhecido sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa na Controladora e R\$ 815.023 no consolidado (R\$ 796.421 e R\$ 799.431 respectivamente em 31 de dezembro de 2025).

A realização do “Tributo diferido ativo” está pautada em projeções de lucros tributários futuros, cujas projeções levaram em consideração as premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade do negócio nos próximos anos, tendo em vista o panorama econômico esperado pela Companhia durante a definição da sua estratégia de negócio.

A expectativa de realização do “Ativo Fiscal Diferido” é de 10 anos. Está fundamentada em estudo técnico de viabilidade da seguinte forma:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exercício	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
2026	-	-	1.814	1.814
2027	-	-	984	984
2028	3.511	3.511	4.629	4.629
2029	9.226	9.226	10.246	10.246
A partir de 2030	109.469	109.469	108.062	108.062
	122.206	122.206	125.735	125.735

b) Reconciliação do Imposto de Renda e da Contribuição Social corrente no resultado

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Lucro líquido antes do imposto	265.649	84.415	266.749	94.126
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Tributos pela alíquota vigente	(90.321)	(28.701)	(90.695)	(32.003)
Efeito fiscal das adições e exclusões permanentes:				
Incentivos Fiscais - Crédito Financeiro	31.537	25.024	34.284	28.369
Incentivos Fiscais - Crédito Presumido	62.455	55.258	64.297	58.821
Resultado da participação em controladas	(419)	18.793	-	-
Prejuízos fiscais não constituídos	-	(76.136)	(4.290)	(93.252)
Lucro da Exploração	-	-	-	26.518
Compensação Prejuízo Fiscal	-	-	-	(7.361)
Outras diferenças permanentes	(3.849)	(3.539)	(3.969)	90
Outras diferenças temporárias	596	9.302	(728)	9.106
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(1.100)	(9.711)
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	-	-	(1.100)	(8.950)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	-	-	-	(761)
Taxa efetiva %	0,0%	0,0%	-0,4%	-10,3%

30. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, com vigências contratuais anuais.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, foram consideradas suficientes pela Administração da Companhia para fazer face aos riscos existentes, para os quais não fazem parte do escopo dos trabalhos e conforto por parte dos auditores independentes.

A seguir as coberturas declaradas:

Riscos declarados	30.06.2026	31.12.2025	Vigência
Danos materiais	2.100.142	2.100.142	21/09/2025 à 21/09/2026
Lucros cessantes	250.000	250.000	21/09/2025 à 21/09/2026
Responsabilidade civil	100.050	50.000	28/06/2026 à 28/06/2027
Roubos e riscos diversos	1.403.374	1.403.374	07/10/2025 à 07/10/2026

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Riscos de créditos

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía seguro para cobertura para perda de créditos de clientes com cláusulas pré-estabelecidas visando diminuir quaisquer prejuízos por conta dessas perdas. Aproximadamente 54% do contas a receber da Companhia está segurado e as condições gerais da apólice foram consideradas pela Companhia como suficientes para a cobertura destes riscos.

31. Partes relacionadas

A tabela a seguir mostra as operações e saldos na controladora com partes relacionadas:

30.06.2026	Valores a receber			Valores a pagar		
	Clientes (a)	Outras contas (b)	Total	Fornecedores(c)	Outras contas(b)	Total
(1) BRC	8.049	10.102	18.151	225.899	1.499	227.398
(2) GIGA	-	14.806	14.806	335	946	1.281
(4) Watts	15	32	47	83	-	83
(5) Global	-	-	-	-	2.107	2.107
	8.064	24.940	33.004	226.317	4.552	230.869

31.12.2025	Valores a receber			Valores a pagar		
	Clientes (a)	Outras contas (b)	Total	Fornecedores(c)	Outras contas(b)	Total
(1) BRC	-	1.737	1.737	213.089	362	213.451
(2) GIGA	-	14.072	14.072	40	1.430	1.470
(3) Loja	9.621	-	9.621	-	-	-
(4) Watts	15	81	96	-	-	-
(5) Global	-	-	-	-	1.695	1.695
	9.636	15.890	25.526	213.129	3.487	216.616

	Receita(d)		Compras/Despesas(e)		Assistência Técnica(f)	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
(1) BRC	95.188	22.324	119.720	57.955	7.834	4.133
(2) GIGA	-	455.147	294	715.440	-	42.091
	95.188	477.471	120.014	773.395	7.834	46.224

Contratos de Mútuo conversível em participação societária (g)

Parte relacionada	30.06.2026	31.12.2025	Vencimento	Taxa após vencimento
ISP	10.380	9.445	Prorrogação para 10.05.2028	CDI + 6% pós a primeira data do envio da notificação informando sobre a não conversão.
Ziyou	32.688	32.688	Mar-26 e Dez-27	100% DI + acrescida de 1% a.a.
Map	5.661	6.066	Vigência a partir de junho/2025 até a liquidação das obrigações. Principal marco temporal: metas de receita em 2026 para fins de conversão societária.	CDI + 6% pós a primeira data do envio da notificação informando sobre a não conversão.
Cash IN	9.224	9.224	Prorrogação para abril de 2028.	100% CDI + 6% apropriados pro rata die (base 252 dias úteis).
Intelipromo	25.000	25.000	60 meses a contar da data do aporte, podendo ser prorrogado por até 2 anos adicionais.	Remunerado pela variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de um spread de 2,5% ao ano.
	82.953	82.423		

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos contratos de Mútuos

Saldo inicial	Classificação	31.12.2025	Juros	Saldo final 30.06.2026
ISP	Custo amortizado	9.445	935	10.380
Ziyou	Valor justo	32.688	-	32.688
Map	Custo amortizado	6.066	(405)	5.661
Cash IN	Valor justo	9.224	-	9.224
Inteligromo	Valor justo	25.000	-	25.000
		82.423	530	82.953

Juros sobre capital próprio

A controladora reconheceu no período findo em 30 junho de 2026 juros sobre capital próprio a receber no montante de R\$ 4.028, sendo as parcelas de R\$ 2.414 e R\$ 1.613 e R\$ 362 e R\$ 242 de imposto de renda retido na fonte das suas controladas BRC e Giga respectivamente.

Os valores divulgados nas transações com partes relacionadas são compostos da seguinte forma:

- a) **Clientes:** Valores a receber relacionados a vendas de produtos e matérias-primas, devoluções de clientes entre empresas do grupo, incluindo os efeitos do não reconhecimento de receita nos valores a receber, em virtude dos produtos ainda não entregues (*cut off*).
- b) **Outras Contas:** Referem-se a despesas de uma das empresas pagas por outra parte relacionada.
- c) **Fornecedores:** Compras de Produtos, mercadorias e matérias primas realizadas junto a outras empresas do grupo.
- d) **Receitas:** Vendas realizadas pela Companhia para empresas do grupo.
- e) **Compras:** Este item abrange todos os valores associados à aquisição de produtos, mercadorias e matérias-primas adquiridos pela Companhia, junto a empresa do grupo.
- f) **Assistência técnica:** valores referentes a cobrança de percentual de assistência técnica por venda de componentes adquiridos pela controladora junto a suas controladas.
- g) **Mútuos conversíveis a receber mensurados a valor justo**

A seguir, segue o detalhamento de cada um dos mútuos conversíveis em participações societárias detidos pelo Fundo Inova V, realizados em atendimento a Lei da informática (13.969/2019), conforme descrito nas Notas Explicativas nº 1 “Contexto Operacional” e nº 11 “Fundos de Investimentos”:

g.1) ISP CredTech Tecnologia S.A. (“ISP CredTech”): A ISP CredTech é uma intermediadora de negócios, fundada em 2022, com o propósito de fomentar acesso a crédito para pequenas e médias empresas de telecomunicação.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os serviços de antecipação de recebíveis e empréstimos via Fundo de investimento em direitos creditórios ("FIDC") possibilitam a organização impactar positiva e ativamente a eficiência alocativa dos recursos disponíveis ao longo da cadeia que envolve o serviço de provimento de internet.

Em setembro de 2022, foi estabelecido um contrato de mútuo conversível em participação societária de 3,33% do capital social total e votante da Sociedade.

Em 30 de junho de 2026 o valor a receber referente a este contrato, valorizado ao custo amortizado é de R\$ 10.380.

O contrato do mútuo foi prorrogado o vencimento para 36 meses, onde o mesmo se encerra em 10.05.2028.

g.2) Map Intelligence Inovação em tecnologia educacionais e assistivas Ltda. ("Map"): com sede na Cidade de Manaus no Estado do Amazonas.

A Map é uma empresa de inovação tecnológica com forte atuação nos campos de tecnologias assistivas, automação industrial e aplicação de inteligência artificial.

Em fevereiro de 2023, foi estabelecido um contrato de mútuo conversível em participação societária de 30% do capital social total e votante da Sociedade, no montante de R\$ 4.000, cujo aporte financeiro ocorreu da seguinte forma: (i) R\$ 1.000 em 20 de janeiro de 2023; (ii) R\$ 3.000 em 27 de fevereiro de 2023.

Em 30 de junho de 2026 o valor a receber referente a este contrato, valorizado ao custo amortizado é de R\$ 5.661.

g.3) Ziyou Intermediação, Locação e Serviços S/A ("Ziyou"): com sede na Cidade de São Paulo – SP.

A ZiYou atua no modelo de negócio de Equipment as a Service, oferecendo venda e locação de equipamentos, como esteiras, bikes spinning, elípticos, remos, estações de musculação e outros, de forma totalmente on-line, sem burocracia e conectados a uma tecnologia própria.

Em março de 2023, foi estabelecido um contrato de mútuo conversível em participação societária de 18,7% do capital social total e votante da Sociedade, no montante de R\$ 11.500, cujo aporte financeiro ocorreu em 9 de março de 2023.

Em dezembro de 2024, houve um aporte adicional ao primeiro contrato de mútuo no valor de R\$ 9.000, agora com o percentual de 31,76%.

Em dezembro de 2025, a Ziyou realizou a quitação integral do aporte adicional de R\$ 9.000. O contrato de mútuo conversível inicial, no valor de R\$ 11.500, (firmado em março de 2023), permanece ativo e em vigor. As condições originais foram preservadas, mantendo a remuneração de 100% da Taxa DI + 1% ao ano. Em caso de conversão, este contrato garante ao fundo uma participação de 18,70% no capital social da companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esse valor quitado foi feito um novo aporte no fundo Inova XI, de R\$10.065 em 15 de dezembro de 2025, totalizando a participação da Companhia em R\$ 32.688.

Em 30 de junho de 2026 o valor justo referente a este contrato é de R\$ 32.688.

- **g.4) Cash In Intermediação e Agenciamento de Serviços S.A (Cash in):** Em 19 de abril de 2022, a Sociedade firmou um instrumento Particular de Mútuo Conversível com os fundos de investimento Inova VII e Inova IV (Investidores) e a empresa CASH IN. O valor total do aporte é de R\$ 4.000, distribuídos da seguinte Inova VII R\$ 3.000 e Inova IV R\$ 1.000. Em 23 de setembro de 2022 foi feito um aporte adicional de R\$ 2.500 ao contrato inicial da Inova VII firmado em 19 de abril de 2022. Em 27 de novembro de 2023, o investidor INOVA VII comprometeu-se a realizar um novo investimento de R\$ 2.000 via mútuo conversível e com o prazo de vencimento em 19 de abril de 2028.

Em 30 de junho de 2026 o valor justo referente a este contrato é de R\$ 9.224.

g.5) Intelipromo Tecnologia Ltda. (Intelipromo”): Em 19 de dezembro de 2025, a Sociedade firmou um Instrumento Particular de Mútuo Conversível com o Inova XV Fundo de Investimento em Participações no valor do aporte total é de R\$ 25.000. Os recursos estão destinados para o desenvolvimento das atividades de marketing, tecnologia, infraestrutura e capital de giro, conforme o plano de Negócios.

O saldo devedor é remunerado pela variação acumulada de 100% da taxa DI, acrescida de um spread de 2,5% ao ano, calculados pro rata die sobre o valor principal desde a data do aporte até o efetivo pagamento ou conversão.

O contrato estabelece um prazo regular de 60 meses a contar da data do aporte. A data de vencimento pode ser prorrogada por até 2 anos adicionais, por decisão exclusiva do Investidor.

Trata-se de um instrumento financeiro híbrido onde o Investidor detém a opção exclusiva de converter o saldo devedor (principal e juros) em participação societária na Sociedade. Caso exercida a conversão, o Investidor passará a deter 47,2% do capital social, mediante a emissão de ações preferenciais Classe A (PNA).

Em 30 de junho de 2026 o valor justo referente a este contrato é de R\$ 25.000.

Os saldos com partes relacionadas se referem a transações com condições específicas pactuadas entre as partes. Tanto os valores a pagar, como valores a receber, não sofrem atualização monetária.

Para uma compreensão detalhada das empresas da companhia, incluindo controladas, tanto diretas quanto indiretas, consultar a Nota Explicativa de Contexto Operacional nº 2.4 e Investimentos nº 8.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Remuneração diretores e executivos

A remuneração do pessoal-chave da Administração corresponde a benefícios de curto prazo de R\$ 1.325 no período findo de 30 de junho de 2026 e (R\$ 2.114 período findo em 30 de junho de 2025).

33. Informações por segmento

A Companhia gerencia o desempenho operacional dos seus negócios baseada em informações por segmento. As informações por segmento do negócio são utilizadas pela Administração para tomar decisões sobre como alocar recursos, tomando como base o lucro bruto de cada segmento operacional. As atividades e resultados do negócio são acompanhados pelos principais gestores de cada negócio e reportadas ao principal gestor das operações, para tomar decisões sobre a melhor forma de alocação dos recursos em cada segmento.

Corporativo: este segmento opera com equipe de vendas dedicada, engloba Aparelhos de Telecomunicações para Operadoras e Provedores (Redes), PC & Tablets para Governo, Memórias e Componentes (OEM) para indústrias de eletroeletrônicos, soluções de Mobilidade incluindo o início da fabricação para a marca Royal Enfield, Equipamentos de Ginástica para Academias (Wellness e ZiYou) e Projetos de Fabricação (Hisense e Oppo).

Consumer Tech: este segmento reúne os produtos de tecnologia destinados ao varejo em geral. Com uma vasta gama de famílias de produtos, como por exemplo telas, áudio, computadores, eletroportáteis, drones e acessórios de informática, atende a diversas modalidades de varejo, incluindo grandes redes nacionais, varejistas regionais e canais online, como e-commerce próprio e marketplaces.

Consumer Especializado: neste segmento estão as operações de venda de produtos para mercados específicos, como lojas de artigos para bebês, pet shops, lojas de brinquedos e redes de farmácias. Este segmento se destaca por possuir equipes de vendas dedicadas e especializadas para atender as particularidades de cada um desses canais varejistas, consolidando assim a operação da Companhia nesses mercados específicos.

Segmentos Operacionais	Consolidado			
	Trimestre findo em 30.06.2026		Trimestre findo em 30.06.2025	
	Receita líquida	Lucro bruto	Receita líquida	Lucro bruto
Corporativo	607.454	182.463	469.366	84.840
Consumer Tech	281.245	112.805	351.655	97.859
Consumer Especializado	71.095	34.018	108.638	48.389
Total	959.794	329.286	929.659	231.088

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Segmentos Operacionais	Consolidado			
	Semestre findo em 30.06.2026		Semestre findo em 30.06.2025	
	Receita líquida	Lucro bruto	Receita líquida	Lucro bruto
Corporativo	1.106.992	316.938	770.756	126.572
Consumer Tech	604.738	220.558	734.567	204.560
Consumer Especializado	120.807	56.777	188.147	81.164
Total	1.832.537	594.273	1.693.470	412.296

A seguir as informações dos ativos e passivos que são analisadas pelos principais gestores de cada negócio e reportadas ao principal gestor das operações, para tomar decisões.

	Consolidado	
	30.06.2026	
	Ativos	Passivos
Corporativo	962.042	1.025.065
Consumer Tech	416.698	77.364
Consumer Especializado	68.892	13.253
Total	1.447.632	1.115.682

	Consolidado	
	31.12.2025	
	Ativos	Passivos
Corporativo	736.414	686.965
Consumer Tech	546.704	327.534
Consumer Especializado	56.360	15.273
Total	1.339.478	1.029.772

34. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

O quadro a seguir demonstra as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa.

Descrição	Saldo em 31.12.2025	Movimento não caixa	Controladora	
			Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento	Saldo em 30.06.2026
Empréstimos e financiamentos	490.034	1.264	(119.795)	371.503
Dividendos e juros sobre capital próprio	40.750	-	(40.750)	-
Passivos de arrendamento	40.768	13.256	(9.379)	44.645
Reservas de capital e ações em tesouraria	1.548	(2.691)	-	(1.143)
	573.100	11.829	(169.924)	415.005

Em 2025 as transações que não afetam o caixa referente a incorporação de subsidiária, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 5.3.

Descrição	Saldo em 31.12.2025	Movimento não caixa	Consolidado	
			Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento	Saldo em 30.06.2026
Empréstimos e financiamentos	490.034	1.264	(119.795)	371.503
Dividendos e juros sobre capital próprio	40.750	-	(40.750)	-
Passivos de arrendamento	44.230	13.455	(10.489)	47.196
Reservas de capital e ações em tesouraria	1.548	(2.691)	-	(1.143)
	576.562	12.028	(171.034)	417.556
Controladora				

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Saldo em 31.12.2024	Movimento não caixa	Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento	Saldo em 30.06.2025
Empréstimos e financiamentos	647.803	7.792	1.165	656.760
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	9.596	-	9.596
Passivos de arrendamento	12.077	12.470	(3.601)	20.946
Reservas de capital e ações em tesouraria	6.348	(4.944)	-	1.404
	666.228	24.914	(2.436)	688.706

Consolidado

Descrição	Saldo em 31.12.2024	Movimento não caixa	Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento	Saldo em 30.06.2025
Empréstimos e financiamentos	647.803	(22.689)	31.646	656.760
Passivos de arrendamento	29.286	3.806	(8.041)	25.051
Reservas de capital e ações em tesouraria	6.348	(4.944)	-	1.404
	683.437	(23.827)	23.605	683.215